QUINTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 7 de março.

Apresentou-se hoje ás côrtes o novo gabinete portuguez, sob a presidencia do respectivo chefe o Marquez de Avila e Bolama. Foi bem recebido, e obteve a promessa do apoio dos diversos grupos.

COMMERCIAES

PARIS, 6 de março.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

LONDRES, 6 de março.

O desconto particular está a 1/2 abaixo do do Banco de Inglaterra.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 27 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 6 de março.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 27 schs. e 6 d. por quintal.

ANTUERPIA, 6 de março.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

HAMBURGO, 6 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 38** PFENNIG **por £.**

NOVA YORK, 6 de março.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 105.

Agencia de Pernambuco, 7 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 96, de 10 do corrente, resolve nomear o alferes Francisco Cavalcante de Albuquerque 3º supplente do subdelegado do 1º districto de Tracunhaem, do termo de Nazareth, vago por não ter prestado juramento no prazo legal, Antonio Diniz de Albuquerque Mello, 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Nazareth, vago por ter fallecido quem o exercia, Francisco Pinto de Souza Neves actual 2º supplente, e para este lugar, Joaquim Nunes Xavier de Lima e finalmente o capitão José Francisco Belem e Joaquim Francisco Belem, 2º e 3º supplentes do 2º districto de Vicencia do mesmo termo, vago por não terem prestado juramento os cidadãos para elles nomeados.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senra, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, a serem entregues a Ursulina das Virgens Vianna, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. Identico, quanto aos generos que para alli remette Francisco Cardoso de Simas, a serem entregues á Maria Joaquina da Conceição.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, por aviso de 5 do corrente, haver sido approvada a deliberação que tomou esta presidencia de conceder ao major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão a exoneração que pedio de major da praça do presidio de Fernando, e bem assim de nomear para substituil-o interinamente o major honorario João Manoel Pereira de Abreu; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 7 do corrente, que aos officiaes honorarios, que rezidirem nas fortalezas consideradas desarmadas, não se deve continuar a abonar os vencimentos da antiga tabella, visto ser contrario á disposição da circular de 16 de maio de 1860, assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento, recommendando-lhe que no caso de existirem ainda nos alludidos fortes alguns artigos de guerra os faça recolher á mais proxima fortaleza ou ao arsenal de guerra, como for mais conveniente ao serviço, de conformidade com o que determina o final do citado aviso.—Deu-se sciencia do mesmo aviso á thesouraria de fazenda.

— Ao desembargador juiz de orphãos.—Devendo esta presidencia informar ao ministerio da agricultura, como foi exigido em aviso de 19 de janeiro, acerca do emprego dado ao saldo da quota de 39:119$466, distribuido no municipio desta capital por conta do fundo de emancipação, visto haver sido empregada em quarenta e quatro libertações a quantia de 354:00$000, sirva-se V. S. de prestar a respeito os esclarecimentos precisos.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da marinha, n. 273, de 1 do corrente, mande V. S. fornecer ao deposito de artigos bellicos do Rio Grande do Norte, mil kilogrammas de polvora grossa para canhão e duzentos ditos de dita fina para fuzil, remettendo-me opportunamente a conta da despeza feita para ser enviada á secretaria de estado daquelle ministerio, afim de ser indemnisada semelhante despeza pelo ministerio da guerra.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Determinando o ministerio da marinha, por aviso de 5 do corrente, sob n. 303, que essa thesouraria d'ora em diante mencione sempre nas demonstrações mensaes da despeza a cargo daquelle ministerio, qualquer quantia que tenha sido arrecadada por supprimentos feitos dentro do exercicio, e deva ser attendida sob o titulo—despeza a annullar—, dando-se tambem conhecimento das que forem escripturadas nos balanços para o thesouro, pertencentes á receita geral e procedentes da repartição da marinha; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo.—Recommendando o ministerio da agricultura, em aviso de 26 de dezembro que por essa thesouraria sejam opportunamente prestados á recebedoria do Rio de Janeiro os esclarecimentos constantes do officio junto, relativos aos municipios desta provincia onde por analogia se deve abrir a matricula especial de escravos, sirva-se V. S. de providenciar em ordem a ser satisfeita essa requisição.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que o ministerio da marinha, approvando a licença de 3 mezes, concedida por esta presidencia ao escrevente da secretaria do arsenal de marinha, Antonio do Carmo Seraphim e Silva, para tratar de sua saúde, conforme consta do aviso n. 263 de 5 de janeiro, declara que, de accordo com o disposto na primeira parte do art. 210 do regulamento de 2 de maio de 1874, aquelle funccionario tem direito á metade do respectivo ordenado.—*Mutatis mutandis* ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, solicitou-se na mesma data fosse essa thesouraria habilitada com a quantia de 550$, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito bacharel José Antonio Correia da Silva, removido da comarca de Panellas para a de Limoeiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 5 do corrente, foi approvada a prorogação de licença por 30 dias, sendo 9 com ordenado e 21 sem elle, concedida por esta presidencia, nos termos do art. 3º do decreto n. 247, de 15 de novembro de 1842, ao juiz municipal de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Boonito, bacharel Francisco Antonio Rigueira Costa, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 29 de janeiao, por terem cessado os incommodos de sua saúde.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 14 do corrente, n. 72, entregar ao commandante do corpo de policia, 380$000, afim de occorrer ao adiantamento de 3 mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente, a um tenente que vai render o official commandante do destacamento de Garanhuns, e bem assim ao abono da respectiva ajuda de custo.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o certificado junto, para que, nos termos da sua informação de 14 do corrente, n. 74, mande pagar a João Pereira da Cunha, arrematante da obra dos reparos do caes da Ponte d'Uchôa, ... 5:547$465, proveniente da 3ª prestação da mesma obra e do respectivo accrescimo.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Buique mande Vmc. fornecer ao respectivo commissario, Francisco Casado da Cunha Lima, 5 capotes, fazendo a competente observação por ser em substituição de outros que tendo sido extraviados, foram indemnisados á fazenda provincial. Na mesma conformidade mandou-se fornecer á mesma guarda, pelo arsenal de guerra, 2 carabinas completas com seus accessorios inclusive correame; e á do Bonito, 32 pares de sapatos, se aos mesmos tiver direito.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao juiz municipal do Cabo. — Devendo esta presidencia informar ao ministerio da agricultura, como foi exigido no aviso de 22 de janeiro, sob n. 8, a razão pela qual, sendo distribuida a esse termo a quota de 10:474$331, por conta do fundo de emancipação, foi apenas despendida a quantia de 9:300$000 em 15 alforrias, ficando o saldo de 1:174$331, com que pode ser ainda liberto um escravo pelo menos, recommendo a Vmc. que declare a razão porque não foi devidamente applicada a mencionada quota.

— Ao de Serinhaem.—Devendo esta presidencia informar ao ministerio da agricultura, como foi exigido em aviso de 22 de janeiro, sob n. 8, a razão porque, sendo distribuida a esse termo a quota de 5:858$000, por conta do fundo de emancipação, foi apenas despendida a de 2:280$000 em 5 alforrias, resultando o saldo de 3:578$400, com o qual podem ser ainda libertados escravos em numero superior ás libertações concedidas, recommendo a Vmc. que apresente a razão de não ter sido devidamente applicada a mencionada quota.

— Aos directores do theatro Santa Isabel. —Attendendo ao que solicitou-me a directoria da sociedade Brasilea Lusitana, organisada por algumas senhoras residentes nesta capital, com o fim de obter prendas para um leilão, cujo producto deverá reverter em favor das orphãs e viuvas das pessoas que foram victimas da inundação ultimamente havida no reino de Portugal, resolvi permittir que essa festa de caridade tenha lugar no theatro de Santa Isabel, em dia que for fixado pela referida directoria. O que communico a Vmc. para os fins convenientes.—Communicou-se á referida sociedade.

— Ao administrador do mesmo theatro.—Communico a Vmc. que, nesta data, em vista da informação da directoria desse theatro, deferi o requerimento em que Thomaz Pasini pedio que fosse com elle celebrado um contrato, sob as bases inclusas por copia, para fazer trabalhar nesse theatro uma companhia hespanhola de zarzuelas, nos mezes de abril, maio e junho.—Fizeram-se as demais communicações.

Portarias:

— Recommendo á camara municipal de Ouricury, em resposta ao seu officio de 13 de janeiro findo, que mande pôr novamente em praça os impostos que deixaram de ser arrematados, tendo a camara em vista os que estão decretados no art. 45 e seus §§ da lei n. 1,252 de 27 de janeiro de 1856. Cada um desses impostos deverá ser avaliado e arrematado de per si, usando-se nos respectivos termos de arrematação das mesmas expressões e denominações dos impostos a que se refere o orçamento. Se não apparecerem licitantes a arrematal-os por preço que convenha aos interesses da municipalidade, deverão ser arrecadados sob a administração da camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte. Outro sim, que a cobrança do imposto de aferição de pesos e medidas, deverá ser feita sob sua administração, de accordo com o disposto no art. 162 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875.

— Recommendando o ministerio da agricultura, em aviso de 5 do corrente, que esta presidencia informe, ouvindo a camara municipal da Escada, sobre o incluso requerimento em que o conego Simão de Azevedo Campos, recorre da decisão da mesma presidencia, relativamente a terrenos que elle occupa na área do extincto aldeiamento desse nome, cumpre que a referida camara preste a tal respeito as informações que se lhe offerecerem.

— Haja a camara municipal de Cimbres de informar-me se procedeu-se á eleição de vereadores para a villa de Alagôa de Baixo, conforme recommendei-lhe em 18 de agosto de 1876.

— Tendo o juiz de paz da freguezia de N. Sra. do O' do Altinho, cumprido a exigencia desta presidencia, remettido uma acta da eleição primaria ultimamente havida na referida freguezia, e estando incompleta a mesma acta, recommendo á camara municipal de Caruarú, que com toda urgencia me envie uma outra copia authentica de todo o processo da referida eleição naquella freguezia, inclusive a acta da formação da mesa parochial.

— Declaro á camara municipal da Escada, em resposta a seu officio de 1 do corrente mez, que será opportunamente submettido á consideração da assembléa provincial o projecto de posturas, cuja approvação provisoria a mesma camara solicita desta presidencia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE MARÇO DE 1877

Abaixo assignados, moradores nos arrabaldes desta cidade.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, servindo de gerente.

Barão da Soledade.—Sim.

O mesmo.—Certifique.

Ferreira & Matheus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Julio Isaac.—Sim, mediante recibo.

Joviniano Manta.—Já deferi.

José Gonçalves de Gouveia.—Passe portaria na forma do estylo.

João Brindsly Fox.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 6 de fevereiro findo.

José Fiuza de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Joaquim Branco da Assumpção Pires.—Passe portaria na forma requerida.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello. — Sim.

Leandro Honorino José de Sampaio e outros.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao brigadeiro commandante das armas.

Ricardo Marques Liberal.—Seja relevado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO CAXANGA'

N. 285.—Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, 8 de janeiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do respeitavel despacho de V. Exc., de 3 do corrente, exarado na petição do gerente da empreza desta via-ferrea, que devolvo, mandando que eu informe sobre o que pede o mesmo gerente, tenho a dizer o seguinte:

As reclamações a que allude o gerente em sua petição, e que diz, penderem de decisão de V. Exc., com quanto elle as não especifique, me parece versarem sobre varios pontos do ultimo accordo celebrado entre um dos antecessores de V. Exc. e a gerencia da mesma empreza; e sobre os quaes eu já tive a honra de offerecer alguns pareceres e mesmo bases para uma solução razoavel de tão protelada questão.

Agora cumpre-me dizer que este negocio não teve ainda uma solução definitiva em virtude de novas duvidas levantadas pela empreza, que, não sei se estará disposta a aceitar as condições estipuladas na ultima conferencia que V. Exc. me ordenou comparecesse ahi em palacio, e a que tambem assistiram o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, associado da empreza, e o respectivo gerente.

Isto, posto, reporto-me ao que já tive a honra de informar verbalmente a V. Exc. e por escripto aos seus dignos antecessores, achando-me, todavia, ás ordens de V. Exc. para cumprir qualquer outra determinação, que V. Exc. se dignar indicar-me, a tal respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — *Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal.

Esboço apresentado pelo engenheiro fiscal para o accordo que tem de ser feito entre a presidencia e a companhia Brasilian Street Railway (limited), tendo-se em vista o accordo de 21 de dezembro de 1871, e as modificações nelle feitas por acto do presidente da provincia de 22 de abril de 1872.

Art. 1.º A companhia Brasilian Street Railway (limited), obriga-se:

1.º A levantar dentro do prazo de 24 mezes, desta data, a estrada publica de rodagem, onde se acham collocados os seus trilhos, nos pontos adiante mencionados, isto de modo que os mesmos trilhos não excedam de tres pollegadas ao nivel da estrada publica, salvo, porém, no caso em que á juizo do engenheiro fiscal do governo, se verifique resultar de semelhante elevação damno ás propriedades marginaes, devendo nesta hypothese a companhia, se não fôr possivel rebaixar o nivel da estrada de ferro, fazer os aterros, rampas e taludes que forem necessarios para regularidade da estrada e facilitar a tracção de qualquer vehiculo.

2.º Os aterros se farão de conformidade com a planta já, para este fim levantada pela companhia e approvada pelo engenheiro fiscal, serão de barro cobertos com uma camada de areia grossa, de espessura igual á metade da altura do barro calculado para cada ponto, isto nos pontos em que a referida altura não exceder de 20 centimetros. Em todos os outros pontos, porém, em que a camada de barro fôr superior a 20 centimetros, aquella de areia terá pelo menos 10 centimetros de espessura.

3.º Logo que a companhia tiver de dar começo ao serviço do aterro, e sempre que tiver de continual-o, por virtude de qualquer interrupção, avisará com antecedencia de um mez a repartição das obras publicas, para os fins aqui indicados.

4.º Os lugares onde a companhia tem de levantar a estrada publica, de accordo com o que determina o § 1º deste artigo, são os seguintes:

A—Distancia comprehendida entre as estações das officinas e da Soledade.

B—Distancia comprehendida desde a estação da Soledade até a volta do Caminho Novo para o Manguinho.

C—Distancia comprehendida entre a estação de Parnameirim e a chacara de Francisco Gonçalves Neto, em Santa Anna.

D—Distancia comprehendida entre a estação de Santa Anna e a volta da Casa Forte para o Caldeireiro.

E—Distancia comprehendida entre o Caldeireiro e a povoação do Monteiro.

Fica entendido que no levantamento do leito da estrada não se comprehende o seu empedramento, e bem assim as obras de esgoto das aguas, na parte da estrada publica que fôr aterrada pela companhia, cujos serviços ficam a cargo da repartição das obras publicas.

5.º A curva do lugar chamado—Lamarão—visto não ser permittido dar-se-lhe maior raio sem prejuizo para a estrada publica, deverá ser guarnecida de trilhos de encosto em todo seu desenvolvimento, afim de prevenir qualquer desencarrilhamento, obrigando-se igualmente a companhia a construir alli uma bomba de maior vão do que o que existe actualmente, e com pegões de alvenaria.

Art. 2.º A companhia fica obrigada a substituir a actual ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, nesta cidade, por outra de melhor construcção, que será feita por um plano previamente approvado pelo governo da provincia, ficando ao mesmo governo o direito de, mediante um auxilio que fôr ajustado, exigir que a referida ponte contenha dous passeios lateraes, segregados das linhas dos trilhos para passagem dos peões.

1.º Esta substituição terá lugar, logo que o engenheiro fiscal do governo a julgar necessaria, ouvindo-se tambem uma commissão de peritos, se a companhia não quizer estar pela opinião do referido engenheiro fiscal.

2.º A commissão de que trata o § antecedente será composta do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ou de outro engenheiro que o governo indicar, e do engenheiro da companhia ou de outro qualquer que ella apresentar, decidindo finalmente o presidente da provincia.

3.º Resolvida a substituição da referida ponte, a companhia submetterá á approvação do governo, dentro do prazo de 3 mezes da decisão do presidente, todas as plantas e orçamentos, e dará principio aos trabalhos de execução no prazo de 18 mezes, a contar da data da approvação das referidas plantas, sob pena de pagar uma multa de 1:000$ no primeiro caso, e de 2:000$ no segundo, além de mais 500$ por cada mez de demora em qualquer dos dous casos.

Art. 3.º A companhia continúa na obrigação de mandar construir pequenas estações de alvenaria nos seguintes pontos: Manguinho, Jaqueira, Parnameirim e Monteiro.

1.º Os planos destas estações serão previamente submettidos á approvação do engenheiro fiscal.

2.º Nos outros pontos de parada dos trens mandará a companhia construir simples abrigos, nos lugares para isso designados pela Illma. camara municipal, á cuja approvação serão submettidos os planos desses abrigos.

Art. 4.º A companhia fica dispensada de construir uma estação especial no caes—22 de Novembro, devendo, porém, ter nesse lugar um escriptorio para venda de bilhetes, com accommodações sufficientes para abrigar os passageiros que alli forem tomar os trens.

Art. 5º Fica permittido á companhia supprimir o systema existente de bilhetes de assignatura (quér de dias uteis quér santificados) e substituil-o por outro, que sirva para 60 viagens em cada mez.

1.º O preço do novo systema que a companhia adoptar, tanto para adulto como para menores, não excederá daquelle que se cobra actualmente para os dias uteis, e para cada ponto, tanto da linha principal como do ramal dos Afflictos.

2.º Logo que a companhia pozer em vigor o novo systema de bilhetes de que se trata, deverão os seus trens conter um numero de carros de segunda classe, igual á metade dos carros de primeira classe.

Art. 6.º Além do disposto nos arts. 48 e 49 do regulamento fiscal de 13 de abril de 1871, á companhia dará passagem gratuita aos colonos, ás mulheres dos soldados, quando estes viajarem em serviço publico, ao engenheiro director das obras publicas, ao seu ajudante e ao engenheiro do districto suburbano, inspectores desaúde e de instrucção publica, delegados e subdelegados de policia, nos seus respectivos districtos.

1.º Fornecerá mais mensalmente cem passes impressos, de primeira e segunda classes, sendo dous terços de prmeira e um terço de segunda classe, para serem distribuidos *ad libitum* da presidencia, com direito á passagem de ida e volta.

Art. 7.º As obras da estrada, na parte comprehendida entre o Recife e Apipucos, não poderão ser recebidas definitivamente pelo engenheiro fiscal, sem que a companhia tenha dado fiel execução ao que fica estipulado neste accordo, e o não cumprimento de qualquer das suas clausulas, para que se não commina pena, sujeita a companhia a uma multa de 200 a 500$, além da obrigação em que ella permanecerá sempre de executar as obras aqui estipuladas.

Art. 8.º As multas de que se trata neste accordo serão cobradas de conformidade com o que dispõe o art. 56 do regulamento fiscal de 13 de abril de 1871, em vigor nesta estrada de ferro. Recife, 6 de dezembro de 1875.—(Assignado)—*Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal.

Observações do engenheiro fiscal sobre as bases do contrato apresentado pela companhia

O § 1.º deste artigo deve ser completado como se acha no esboço apresentado pelo engenheiro fiscal, depois das palavras « damno á propriedades marginaes » accrescente-se: devendo, nesta hypothese, a companhia, se não fôr possivel rebaixar o nivel da estrada de ferro, fazer os aterros, rampas e taludes que forem necessarios para regularidade da estrada e facilitar a tracção de qualquer vehiculo.

O § 2.º deve ser assim redigido, como no esboço já citado: Os aterros se farão de conformidade com a planta já para este fim levantada pela companhia e approvada pelo engenheiro fiscal, e serão de barro cobertos com uma camada de areia grossa, de espessura igual á metade do barro calculado para cada ponto que se tiver de aterrar, quando esses pontos não exigirem aterros de altura superior a vinte centimetros.

Nos casos de maior altura de aterro, a camada de areia nunca será inferior a dez centimetros.

O § 3.º é aceitavel, supprimindo-se a ultima parte que diz « sem que todavia estes fiquem dependentes d'aquelles » por isso que está expressamente declarado que o empedramento e as obras de esgoto das aguas deverão se realisados conjunctamente com os aterros.

O § 4.º é aceitavel, fazendo-se-lhe os seguintes accrescimos, que constam do esboço apresentado pelo engenheiro:

– Distancia comprehendida entre as estações das officinas e da Soledade.

– Distancia comprehendida entre o Caldeiro e a povoação do Monteiro. A companhia não póde razoavelmente recusar-se a fazer o aterro necessario entre as estações das Officinas e da Soledade, visto como pelos accordos de 26 de dezembro de 1871 e 22 de abril de 1872, lhe era imposta a obrigação de aterrar maior extensão do que a que actualmente se lhe exige. Além disso o aterro entre Officinas e Soledade começa depois da rua de Pires, e termina antes de chegar á chacara de Amorim, que fica bastante distante da estação da Soledade.

A parte comprehendida entre Caldeireiro e Monteiro está comprehendida na distancia marcada pelo accordo de 26 de dezembro de 1871, e attentas as condições da estrada entre aquelles pontos, pouco tem de ser o aterro a lançar-se alli. Convém notar que nos volumes cubicos marcados pela companhia ha enganos, o que está calculado e consta da planta levantada é o seguinte:

Da Soledade á volta do Caminho Novo 444 metros cubicos.

Da estação de Parnameirim até a chacara de Francisco Gonçalves Neto, em Sant'Anna, 23 metros cubicos.

Da estação de Sant'Anna á volta da Casa Forte para o Caldeireiro 1,177 metros cubicos.

O § 5º é aceitavel, marcando-se tres metros de vão para bomba.

Art. 2.º Este artigo não pode ser aceito do modo porque está redigido. Entendo que se deve adoptar a redacção do artigo tal qual foi formulado no accordo de 26 de dezembro de 1871, que é o seguinte:

«Findas que sejam as obras mencionadas neste accordo, o engenheiro fiscal dará á companhia uma declaração isenta do recebimento definitivo das obras da dita parte da estrada do Recife a Apipucos, sem que nenhum direito assista mais ao governo da provincia de exigir a construcção de outras obras, que não sejam strictamente indispensaveis á segurança da estrada de ferro e do seu servivo.»

«Fica entendido que o presente accordo não comprehende o prolongamento da estrada entre largo do Capim e o Caes Vinte e Dous de Novembro.»

De facto, as obrigações da companhia não cessam cumprindo ella o que está estipulado no artigo primeiro; ella não se póde eximir da obrigação de outras obras a que se obrigou pelos accordos de 26 de dezembro de 1871, e 22 de abril de 1872, e bem assim daquellas que sejam julgadas indispensaveis á segurança da estrada de ferro e do seu serviço.

Art. 3.º Este artigo pode ficar formulado como no esbôço apresentado pelo engenheiro fiscal. A companhia fica dispensada de construir uma estação terminal no caes Vinte e Dous de Novembro, devendo porém, ter nesse lugar um escriptorio para venda de bilhetes, com accommodações sufficientes para abrigar os passageiros que alli forem tomar os trens.

Art. 4.º Entendo que a companhia deve continuar na obrigação de construir pequenas estações de alvenaria nos pontos de maior concurrencia da linha, por isso o artigo deve ser redigido do seguinte modo:

Art. A companhia continúa na obrigação de mandar construir pequenas estações de alvenaria com accommodações para passageiros e mercadorias, nos seguintes pontos; Manguinho, Jaqueira, Parnameirim e Monteiro.

§ 1.º Os planos destas estações serão previamente submettidos á approvação do engenheiro fiscal.

§ 2.º Nos outros pontos de parada dos trens, manterá a companhia os abrigos existentes, devendo, porém, quando tiver de construir novos, submetter á approvação da Illma. camara municipal os respectivos planos.

Art. 5.º Este artigo pode ser aceito como está.

Art. 6.º A redacção do artigo propriamente dito, pode ficar como está nas bases apresentadas pela companhia.

§ 1.º Este paragrapho deve ficar assim redigido:

No prazo de seis mezes, a datar da approvação deste accordo, deverá a companhia submetter á approvação do governo da provincia as plantas e orçamentos da nova ponte, devendo começar a sua execução vinte e quatro mezes depois de approvadas as plantas, ficando ao governo o direito de, em qualquer tempo, mandar cessar o serviço da ponte actual, se assim fôr julgado necessario á segurança publica.

§ 2.º Se expirados os prazos marcados no paragrapho antecedente, a companhia não tiver cumprido o que fica estipulado, pagará no primeiro caso a multa de quinhentos mil réis, além de cem mil réis por cada mez de demora, e no segundo caso pagará uma multa de um conto de réis, além de duzentos mil réis por cada mez de demora.

Art. 7.º Este artigo é inadmissivel, o governo não é empreiteiro de obras, não tem em seu poder fundos da companhia, nem tão pouco verba por onde possa adiantar fundos á companhia. O artigo deve ficar assim redigido:

Art. Expirado o prazo de vinte e quatro mezes, marcado no § 1º do artigo antecedente, não estando começada a execução da nova ponte o presidente da provincia poderá, sem prejuizo das multas a que estiver sujeita a companhia, prohibir immediatamente o transito pela ponte actual, mesmo independente de qualquer exame.

Art. 8.º Este artigo póde ser aceito com as seguintes modificações:

Serão fornecidos gratuitamente ao presidente da provincia 1,500 passes para viagem de ida e volta, que serão entregues no começo de cada anno para serem distribuidos como entender o mesmo presidente e que poderão ser de 1ª e 2ª classes, como se exigir, e sujeitam o portador á condição de outro qualquer passageiro. Estes bilhetes substituirão as passagens que o governo podia dar por serviço publico, e além destes só terão passagem gratuita o chefe de policia, o engenheiro fiscal, o chefe da repartição das obras publicas, os delegados e subdelegados nos seus respectivos districtos.

Fica, porém, entendido que a companhia dará passagem gratuita á força publica que tiver de mover-se, aos colonos e suas bagagens, mulheres de soldados, quando estes viajarem em serviço publico, aos empregados do correio encarregados da distribuição das cartas, apresentando-se declaração por escripto do presidente da provincia, commandante das armas ou chefe de policia e administrador do correio, do numero de passageiros e de que classe, fazendo-se aviso prévio, quando fôr mais crescido o numero, e se a viagem é sómente de ida, ou se tambem de volta.

A companhia receberá tambem gratuitamente em seus trens as mercadorias que o governo quizer transportar.

Art. 9.º Este artigo deve ser redigido como no esboço apresentado pelo engenheiro fiscal, a saber:

Fica a companhia autorisada para supprimir o systema actual de bilhetes de assignatura substituindo-o por outro que sirva para 60 viagens em cada mez.

§ 1.º O preço do novo systema de bilhetes, que a companhia adoptar, tanto para adultos como para menores, não excederá daquelle que se cobra actualmente para os dias uteis e para cada ponto da linha ferrea, tanto na linha principal, como no ramal dos Afflictos.

§ 2.º Logo que a companhia pozer em vigor o novo systema de bilhetes de que trata o § anterior, deverão os seus trens ser, compostos de igual numero de carros das duas classes existentes.

Art. 10. E' aceito.

Art. 11. Este artigo, que tambem é uma das bases apresentadas anteriormente pela companhia, só póde ser aceito com resalva das multas especiaes expressamente declaradas.

Este artigo não póde ser aceito, porque ha muitos casos expressamente declarados em que se impoz multa superior a 100$000.

Art. 12. Substitua-se pelo seguinte:

Art. As multas a que está sujeita a companhia só poderão ser impostas depois de intimação previa e motivada, e quando o gerente, tendo sido advertido, não tiver dado as providencias exigidas no prazo, que lhe houver sido marcado, salvas, porém, aquellas multas resultantes de infracções do regulamento, que o gerente tem restricta obrigação de observar. Das multas impostas pelo engenheiro fiscal haverá sempre recurso para o presidente da provincia.

Art. 13. Transcrevo pura e simplesmente o que já foi repondido pela secretaria da presidencia em parecer apresentado a S. Exc.

Art. E' inadmissivel este artigo, porque os seus termos vagos e equivocos annullam a fiscalisação que o engenheiro tem de exercer. Contra os inconvenientes que possam resultar dessa acção, já foi dado á companhia um correctivo, concedendo-se recurso das multas que lhe forem impostas pelo engenheiro.

Accrescentarei agora que semelhante concessão reduziria o fiscal do governo a simples automato da gerencia, e annullaria o regulamento vigente, e mais disposições tomadas para boa fiscalisação do serviço.

Art. 14. E' aceito.

Art. 15. Este artigo não define claramente as vistas da companhia, que ignoro quaes sejam, portanto não me parece que deva ser aceito sem madura reflexão, visto como ha obrigações contrahidas nos contratos anteriores, que este não modifica expressamente.

Art. 16. E' aceito.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de accordo com o Sr. gerente da companhia *Brasilian Street Railway*, expedio as seguintes bases para reforma dos accordos existentes, de 26 de dezembro de 1871 e 22 de abril de 1872:

« Art. 1.º. A companhia *Brasilian Street Railway Limited*, obriga-se:

« § 1.º A levantar dentro de dous annos, contados da data da approvação deste accordo, os pontos adiante mencionados, da estrada publica, de rodagem, onde se acham collocados seus trilhos, tanto quanto for necessario para que os mesmos trilhos não excedam de tres pollegadas ao nivel da estrada, salvo o caso em que a juizo do fiscal do governo se verifique resultar de semelhante elevação damno ás propriedades marginaes, devendo nesta hypothese, se não fôr possivel rebaixar o nivel da estrada de ferro, fazer os aterros, rampas e taludes que forem necessarios para regularidade da estrada e facilitar a tracção de qualquer vehiculo.

« § 2.º Os aterros se farão de conformidade com a planta já para esse fim levantada pela companhia e approvada pelo engenheiro fiscal e serão de barro cobertos com uma camada de areia de espessura igual á metade do barro calculado para cada ponto que se tiver de aterrar, quando esses pontos não exigirem aterro de altura superior a 20 centimetros. Nos casos de maior altura de aterro a camada de areia nunca será inferior a dez centimetros.

« A planta será subscripta pelo presidente da provincia, engenheiro fiscal e gerente da companhia e em duplicata.

« § 3.º No levantamento do leito da estrada não se comprehende o seu empedramento nem as obras de esgôto das aguas na parte da estrada, que fôr aterrada pela companhia

« Esses serviços ficarão a cargo da repartição das obras publicas e deverão ser realisados conjunctamente com os aterros. A companhia avisará áquella repartição com antecedencia de 20 dias quando tiver de começar os trabalhos, e sempre que, tendo havido qualquer interrupção, tiver de continual-os.

« § 4.º Os lugares onde a companhia tem de levantar a estrada publica, de accordo com o que determinam os §§ 1º e 2º deste artigo, são os seguintes:

« 1.º Distancia comprehendida entre as estações das Officinas e da Soledade. Neste lugar a obrigação da companhia consistirá somente em fornecer o barro e areia precisos, correndo o resto do trabalho por conta da repartição das obras publicas.

« 2.º Distancia comprehendida entre a estação da Soledade até a volta do Caminho Novo para o Manguinho.

« 3.º Distancia comprehendida entre a estação de Parnameirim e a da chacara de Francisco Gonçalves Netto, em Sant'Anna.

« 4.º Distancia comprehendida entre a estação de Sant'Anna e a volta da Casa Forte para o Caldeireiro.

« 5.º A parte da estrada em frente ao chafariz da povoação do Monteiro.

« § 5.º A curva do lugar chamado Lamarão, visto não ser permittido dar-lhe maior raio sem prejuizo da estrada, deverá ser guarnecida de trilhos de encosto em todo o seu desenvolvimento para prevenir qualquer desencarrilhamento, obrigando-se igualmente a companhia a alargar a bomba actual, para ter o vão de 3 metros e com pegões de alvenaria.

« Art. 2.º Não se concluindo os trabalhos de que trata o artigo anterior, no prazo marcado, fica a companhia sujeita á multa de 500$, em cada um mez que houver de demora, a qual lhe será imposta pelo presidente da provincia. Terminados, porem, os mesmos trabalhos e julgados pelo engenheiro fiscal em termos de serem recebidos, dar-se-ha por cumprido o compromisso tomado pela companhia, a qual desde então ficará somente obrigada aos concertos e reparos, que se julgarem indispensaveis para segurança da estrada de ferro e do seu serviço. A importancia das multas em que incorrer a companhia será recolhida ao thesouro provincial.

« Art. 3.º A companhia fica dispensada de construir uma estação terminal no cáes Vinte e Dous de Novembro, com a condição de ter nesse lugar um escriptorio para venda de bilhetes, com accommodações sufficientes para abrigar os passageiros, que alli forem tomar os trêns.

« Art. 4.º A companhia conservará em bom estado os actuaes abrigos de madeira e as estações que tem estabelecidas em predios alugados, mas desde que for preciso reconstruil-os ou dar-lhes maiores proporções ou mudal-os para outros pontos, se obriga a construir nos lugares que se indicarem estações de alvenaria com as accommodações para passageiros e mercadorias. A construcção dessas estações será precedida de plano approvado pelo engenheiro fiscal e pela camara municipal.

« Art. 5.º A companhia obriga-se a substituir a actual ponte de ferro sobre o rio Capibaribe nesta cidade por outra de melhor construcção logo que a juizo de peritos nomeados pelo presidente da provincia com audiencia da mesma companhia se declarar que a referida ponte não offerece segurança para o transito. O plano da nova ponte será presente ao presidente da provincia, seis mezes depois da approvação deste accordo, e se a companhia não o apresentar será organisado pela repartição das obras publicas.

« Reconhecida a falta de segurança da ponte e feita a devida intimação á companhia, cessará o transito pela mesma ponte, ficando os trens na rua da Aurora, e seis mezes depois dessa intimação começará a companhia a construcção da nova ponte, e a concluirá no prazo de dous annos. Não começando a obra no prazo marcado, ficarão desde logo diminuidos na terça parte os preços das passagens em toda linha, e na metade se não for tambem concluida no tempo estipulado.

« O presidente da provincia, fica com o direito de, mediante um auxilio que fôr ajustado, exigir que a ponte nova contenha dous passeios lateraes separados da linha dos trilhos para passagens de peões.

« Art. 6.º Serão fornecidos gratuitamente ao governo e no principio de cada anno 1,500 passes para viagem de ida e volta para serem distribuidos segundo as conveniencias do serviço publico. Poderão ser de 1 e 2ª classes como se exigir, e seu portador fica sujeito á condição de qualquer outro passageiro. Estes bilhetes substituirão as passagens que o governo pode dar por motivo de serviço publico. Fica porem entendido que tem passagem gratuita nos trens o chefe de policia, engenheiro fiscal, chefe da repartição das obras publicas, o delegado de policia e os subdelegados nos seus respectivos districtos.

« Art. 7.º O presente accordo começará a produzir seus effeitos depois de apresentado á assembléa provincial e por ella approvado.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1877.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Secção 5.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1877.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes, em solução á petição do gerente dessa companhia, assignada em 30 de dezembro proximo passado, que fica autorisada a substituição do systema actual de bilhetes de assignatura, por outro que sirva para 50 ou 60 viagens por mez, sendo os bilhetes inutilisados em cada uma dellas e não valendo além do mez para que forem emittidos; ficando entendido, que taes bilhetes terão o mesmo abatimento de preço do actual systema. Poderão tambem ser expedidos os trens extraordinarios como convier ao mesmo gerente, uma vez que estes não retardem os trens ordinarios. Deus guarde a Vmc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cu-*

nha, Sr. engenheiro fiscal da companhia de trillios urbanos do Recife ao Caxangá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MARÇO

Noticia da Europa

Hontem ás 3 horas e meia da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 23 de fevereiro. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

Dizem algumas folhas de Paris, que não obstante ter o presidente do conselho, depois da interpellação dirigida ao duque Decazes por causa da tardia publicação do despacho que annunciava a queda de Midhat-pacha, defendido o seu collega de negocios estrangeiros e affirmasse a perfeita homogeneidade do gabinete, nem por isso este esteve menos arriscado a cahir.

Vendo-se attacado por todos os lados, na camara e na imprensa, até pelos jornaes que passam por ser dos que recebem inspirações do Sr. J. Simon, o duque Decazes offereceu a sua demissão ao marechal de Mac-Mahon. O presidente da republica recusou-se a aceitar-lh'a, fazendo sentir que se a situação actual se complicasse, poderia isso tornar necessario um appello ao paiz. Em presença desta perspectiva, e tendo-se empenhado amigos communs, restabeleceu-se a paz nas altas regiões do poder.

A opinião publica tem-se conservado indifferente a estes incidentes. Preoccupa-se muito mais com a inacção da camara, e com a necessidade para o governo e para a representação nacional de não continuar nesta attitude, que, de futuro, póde indispôr os eleitores e reagir no resultado dos escrutinios que devem realisar-se este anno para a composição dos conselhos municipaes e geraes.

A morte do general Changarnier, o elologio obrigado que desta antiga gloria do exercito francez pronunciou o duque D'Audriffet-Pasquier e as deliberações acerca dos funeraes occuparam toda a sessão do dia 15 ao senado de França.

O general de Cissey pedio que os restos do heroico soldado d'Africa fossem depositados, á custa do Estado, no palacio dos Invalidos, mas retirou a sua moção, depois do Sr. Jules Simon, presidente do conselho, ter declarado que o governo tinha resolvido fazer ao illustre finado solemnes exequias

INGLATERRA

Nas sessões do dia 8 deste mez do parlamento inglez foram trocadas as primeiras explicações com respeito á questão do Oriente.

Na camara dos communs, o *leader* do partido liberal, (marquez de Hartington,) limitou-se a interrogar o governo sobre a sua politica ulterior, insistindo no perigo de deixar frente a frente a Turquia e a Russia. Sir Stafford Northcote não desconheceu isto, e indicou o procedimento que os seus collegas tencionavam seguir para a conjurar.

O Sr. Glasdstone limitou-se tambem a explicar o seu procedimento durante a agitação extra-parlamentar.

Na sessão immediata da mesma camara o Sr. Forster pedio e obteve a publicação do despacho do mez de maio, pela qual a Inglaterra se desligou dos seus compromissos com a Turquia. O Sr. Gladstone annunciou para muito breve uma interpellação destinada a fixar bem as actuaes intenções do governo.

O sub-secretario d'estado do Foreing Office, disse que na opinião do governo britannico, a queda de Midhat-pacha em nada alterará a politica inaugurada por este homem d'estado, e que as reformas de que elle foi promotor e autor serão applicadas como se elle ainda estivesse á frente dos negocios.

Na camara dos lords, a politica do governo foi explicada palo conde Derby. O seu thema principal consistio em encarecer e mostrar que tinha sido muito importante o papel desempenhado pela conferencia de Constantinopla.

As suas deliberações, disse o ministro, permittiram ganhar tempo e que a Servia e a Russia perdessem as suas illusões. O czar deve pensar hoje com justa razão, que lhe não cabe só a elle realisar as intenções da Europa. Que isto é um grande passo dado em favor da manutenção da paz. Que a Porta tambem agora aprecia melhor a gravidade da situação. Finalmente o ministro dos negocios estrangeiros, e depois delle lord Salisbury, respondendo Granville, protestaram indirectamente a lord contra ás tendencias humanitarias do Sr. Cladstone. Reconheceram que, se se devem proteger as populações christãs da Turquia, este dever não é mais do que uma obrigação moral que não deve chegar ao extremo de pôr em risco a existencia da Turquia, e a obrigar a Inglaterra a substituir os seus conselhos por uma pressão material.

— No dia 7 de abril proximo, completará 24 annos o principe Leopoldo de Inglaterra. Seu irmão mais velho, o principe Arthur, foi feito duque de Connangt e o principe Alfredo, duque d'Edimburgo, o qual tem 22 annos,

E' provavel que o mais moço dos filhos da rainha de Inglaterra receba um titulo durante a sessão actual e seja feito par de Inglaterra.

Diz-se que nessa occasião a rainha fará reviver o titulo de seu tio, o duque de Sussex.

A rainha da Grã-Bretanha, tenciona, segundo dizem alguns jornaes inglezes, visitar o continente para a proxima primavera.

BELGICA

O *Correio de Bruxellas* affirma que o Sr. Wasseigei um dos deputados do departamento de Namur, será o relator da secção central encarregada de examinar o projecto de lei sobre as fraudes eleitoraes e o segredo do voto.

Diz a *Independance Belge*, que a Associação liberal de Soignies, dirigio ás associações de Anvers e de Gand, calorosas felicitações pela attitude energica que tomaram a respeito do projecto de lei relativo ao segredo do voto e ás fraudes eleitoraes.

A mesma associação votou tambem que fosse dirigida uma representação á esquerda parlamentar, pedindo-lhe que reclame do governo novas emendas a este projecto, e que esteja precavida contra os laços que podem ainda occultar os artigos que estão mantidos sem alteração.

A associação liberal de Termonde, diz o *Moniteur*, que votou uma mensagem á Federação liberal, em que estão consignados os mais energicos protestos contra o projecto da reforma eleitoral.

A assembléa decidio tambem juntar-se ás outras associações liberaes do paiz, no caso em que a Federação julgasse a proposito convocal-as em Bruxellas.

O rei decidio organisar uma expedição á Africa central, sem auxilio do governo, sendo as despezas cobertas por uma subscripção nacional, que já está aberta, e tem produzido os melhores resultados.

PAIZES BAIXOS

O governo neerlandez, diz o *Journal de Bruxelles*, acaba de tomar uma importante resolução, encetando os trabalhos para a reforma eleitoral.

Apresentou aos Estados-Geraes um projecto de lei que conserva o censo differencial entre as cidades e os campos, mas com alteração em proveito dos grandes centros de população. O numero de deputados será elevado a 84.

Ha de causar interesse, conhecer a economia deste importante projecto reclamado ha muito tempo pela opinião publica, e o qual, se fôr approvado, poderá trazer como consequencia, fazer sahir o reino do estado de cahos em que se agita ha bastante tempo pela ausencia ou falta de classificação bem definida dos seus partidos parlamentares.

A segunda camara acaba de affirmar com um novo penhor as suas convicções sobre a livre troca. Approvou, por grande maioria, um projecto de lei que decreta a entrada livre de grande quantidade de artigos de primeira necessidade, taes como trigos, madeiras, canhamo, machinas, metaes em bruto e pedras. As pautas neerlandezas eram já muito liberaes pela moderação de suas taxas que pouco excedem a 5 por cento, mas que tributam ainda grande numero de artigos. Se caminhar assim, dentro em pouco equiparar-se-hão á tarifa ingleza, que é o modelo do genero.

CURIA ROMANA

Noticias vindas por alguns jornaes de Roma dizem que o santo padre pensou em continuar agora no Vaticano as sessões do concilio interrompido ; mas que o collegio dos cardeaes, ao qual foi submettida esta idéa, respondeu que, como ainda existiam as mesmas causas que tinham dado lugar á interrupção do concilio, julgava inopportuna a renovação das suas sessões.

A *Italie* annuncia que o successor do cardeal Antonelli dirigirá, dentro em poucos dias, aos nuncios e internuncios da Santa Sé, uma extensa circular enumerando : 1º, as questões actuaes taes como as considera a Santa Sè, bem como os graves acontecimentos que teem occorrido sob o pontificado de Pio IX e as suas consequencias ; 2º, todas as medidas tomadas e todos os protestos feitos pela Santa Sé para evitar o augmento dos males actuaes.

Esta circular historiará tambem o procedimento observado pela Santa Sé nas suas relações com o Italia e com as outras potencias. Mostrará a attitude tomada pela igreja para combater as doutrinas funestas deste seculo e dirá o que convem fazer para o futuro.

Esta ultima parte é um resumo de tudo o que foi proclamado no ultimo concilio. A circular concluirá dando conselhos para reconduzir os extraviados ao gremio da igreja.

Estas instrucções destinadas ao estrangeiro serão completadas por outras communicações com referencia mais especial aos catholicos da Italia. Um breve do papa condemnará a lei sobre os abusos commettidos pelos ecclesiasticos no exercicio das suas funcções.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil, que estão em Roma, onde teem sido muito obsequiados pela familia real da Italia, foram no dia 14 do corrente visitar o santo padre.

Suas magestades foram acolhidas com muito agrado pelo summo pontifice, e S. M. o Imperador por essa occasião expoz ao santo padre as difficuldades que teem sobrevindo ao imperio com as desintelligencias havidas entre o clero e o estado, e rogando ao chefe da igreja que empregasse o seu poder e autoridade para se estabelecer o accordo entre os dous poderes.

Pio IX respondeu que de bom grado empregaria todos os meios para aplanar esses obstaculos e que contava poder restabelecer no vasto imperio do Brasil aquella harmonia religiosa, que foi sempre uma das glorias do imperio.

Quando suas magestades se retiraram, o papa acompanhou-os até a porta do salão.

SUISSA

Diz uma correspondencia publicada pela *Patrie*, com relação ao caminho de ferro de Saint-Gothard, que cada vez se tem complicado mais as difficuldades para a realisação deste grande emprehendimento.

O empreiteiro do tunel o Sr. Favre, não tem sido muito feliz na sua empreza ; as difficuldades technicas para o perfuramento teem excedido todas as previsões. O empreiteiro, longe de encontrar na companhia um auxiliar para as vencer, com grande espanto seu e contra todas as experiencias anteriores, encontrou nella um adversario implacavel.

A historia dos seus trabalhos é a de uma longa e incessante luta com a direcção. Os engenheiros da companhia teem querido impor-lhe as suas idéas (condemnadas pelos factos) e em detrimento da liberdade de acção que o seu contrato lhe assegurava.

Em fim a companhia tem empregado os maiores esforços para o arrastar na sua queda ou fazel-o cahir antes della para se apoderar da sua caução de 8 milhões. O Sr. Favre, todavia, tem resistido energicamente.

Na ultima primavera tendo sido obrigado a numerosas despezas de installação (machinas e utensicilios) e não sabendo se poderia couclir a sua obra e encontrar nos lucros dos ultimos annos de trabalho a compensação do desembolso dos primeiros, intentou á companhia um processo para obter garantias ao pagamento para o futuro, ou então a annullação do contrato com perdas e damnos. Este processo está pendente ha oito mezes no tribunal federal.

Durante este tempo o Sr. Favre, obrigado todos os dias a novos adiantamentos e de mais a mais ameaçado pelo estado financeiro da companhia, dirigio-se ao conselho federal, que tem a fiscalisação dos trabalhos, declarando que não adiantava mais dinheiro, e que até interromperia o perfuramento da galeria se lhe não restituissem uma parte da sua fiança.

O conselho federal, fazendo justiça ás reclamações do empreiteiro, convocou em Berne os representantes das duas partes em presença de dous conselheiros federaes, os Srs. Icheuck e Welti. Eis as resolvções tomadas nesta conferencia : « A companhia restitue ao empreiteiro 8 milhão e meio da sua fiança; o processo instaurado é suspenso até 31 de outubro do corrente anno, e a questão das retenções ficou resolvida de maneira satisfactoria para o interesse da empreza. »

E' este o estado actual da questão.

Dizem de *Bâle* que tem havido inundações em toda a Suissa. Sete linhas de caminhos de ferro estão em parte debaixo d'agua, e a circulação por elles está interrompida.

O lago de Constance sahio do seu leito e alagou as margens em grande extensão. O nivel do Rheno é de 15 pés acima da sua altura ordinaria, e receia-se que suba ainda mais. Tem havido muitas desgraças em alguns pontos.

AUSTRIA-HUNGRIA

As declarações feitas no parlameno hungaro pelo chefe do gabinete, o Sr. Tsza, na sua volta de Vienna, e que annuncavam o rompimento das negociações entre os dous ministerios, hungaro e cisleithano, relativamente ao banco, e ao mesmo tempo a demissão do ministerio hungaro, mostraram á evidencia que tinha havido accordo a todos os respeitos, com excepção daquelle em que a Hungria reivindicava no conselho central do banco um numero de administradres igual ao dos administradores cisleithanos.

Esta pretenção, que a importancia financeira e economica do reino magyare não justifica, tendo sido desattendida, pedio o ministro hungaro que fosse creado um banco nacional, especial para a Hungria, e que naturalmente tivesse as mesmas prerogativas e privilegios de que goza o banco de Vienna, o qual, nas épocas mais difficeis que a Austria tem atravessado, tem conseguido sempre salvar o credito e o prestigio da monarchia.

Esta nova pretenção foi tambem declarada inadmissivel pelo soberano.

A demissão do ministerio Tisza, empenhado nesta questão, era de rigor ; porem nenhum dos homens politicos hungaros consultados pela corôa julgou poder encarregar-se de construir uma administração, a qual, collocada entre dous escolhos, sossobraria infallivelmente nas suas tentativas.

Vê-se em uma correspondencia de Vienna, dirigida ultimamente a um jornal francez, que os chefes dos dous gabinetes se reuniram de novo para procurarem resolver uma situação que os termos em que se acha tornavam difficil de qualquer solução. É de esperar que, desta vez, o accordo a estabelecer não se quebrará d'encontro a uma difficuldade, puramente administrativa, que o Sr. Tisza, para satisfazer o sentimento publico da Hungria, tinha declarado offensivo para a dignidade nacional.

A questão financeira, de importancia vital para a prosperidade da Hungria, não deixará por este motivo de se resolver em seu favor.

Os homens politicos, que teem a confiança da immensa maioria do parlamento, consentirão, como devem e é razoavel, em conservar as suas pastas, continuando a dirigir os negocios publicos.

— As ultimas noticias de Vienna dizem que o reichsrath não se associou ás reducções propostas pela sua commissão, relativamente ao credito de 600,000 florins que o governo tinha pedido para que a industria austriaca podesse tomar parte na proxima exposição de Paris. O reichsrath votou, por grande maioria, o credito pedido, sem nenhuma diminuição.

A camara dos deputados votou no mesmo sentido.

Os protestos da opinião publica, da imprensa, e das camaras de commercio não deixaram portanto de produzir o seu resultado.

ALLEMANHA

O parlamento allemão, segundo diz a *Tribune*, de Berlim, abre-se no dia 22 do corrente mez. Annuncia-se que o imperador presidirá pessoalmente a esta solemnidade e que o seu discurso terá lugar importante a politica exterior.

Um congresso geral dos progressistas allemães se reunirá em Berlim no proximo mez de maio, com o fim de elaborar um novo programma politico, por isso que o antigo já se não acha á altura das necessidades da actualidade.

Accrescenta mais o mesmo jornal, que o imperador Guilherme, para o fim do mez de abril proximo visitará a Alsacia. Alojar-se-ha em Strasbourg e d'alli fará as suas excursões aos differentes pontos da provincia.

Os deputados autonomistas da Alsacia em Berlim em vez de escolherem os seus lugares, como os seus predecessores, nos bancos da direita, tomaram os seus lugares na rectaguarda dos progressistas.

O *Reichsanzeiger* nega os boatos, segundo os quaes, a recusa do governo allemão em consentir que a industria allemã tome parte na futura exposição de Paris, não era definitiva. « Pelo contrario, diz a folha official, os motivos que dictaram ou aconselharam o governo imperial a tomar esta deliberação, excluem positivamente qualquer idéa de reconsideração. »

Conta a *Gazette de Cologne*, que o filho mais velho do principe herdeiro do throno de Allemanha, o principe Guilherme, foi apresentado, no dia 9 do corrente, por seu pai aos officiaes do 1º regimento de infantaria da guarda, de que o moço principe ha de fazer parte na qualidade de tenente na primeira companhia do primeiro regimento, seguindo a tradicção observada por todos os principes da familia real da Prussia.

Traz este jornal a descripção desta festa, inteiramente de familia, e que se passou em Potsdam, na frente da primeira companhia.

O principe herdeiro, apresentando seu filho mais velho aos officiaes do rigimento, recordou que tambem elle, tinha feito parte daquelle mesmo corpo no principio da sua carreira militar, e que felicitava seu filho por começar a sua em tão boa escola.

Esta solemnidade foi precedida por outra, que se effectuou em Berlim, no palacio do imperador, o qual apresentou seu neto ao commandante e aos officiaes do corpo da guarda real.

Por esta occasião o Imperador pronunciou uma allocução de que a *Gazette de l'Allemagne du Nord* faz apenas menção, limitando-se a contestar a profunda impressão que as palavras do Imperador causaram nas pessoas presentes, e as quaes, accrescenta o mesmo jornal, teem sido muito commentadas.

Quanto, porém, ao texto da referida allocução feita pelo Imperador, diz ainda a folha officiosa que pouco se demorará em ser publicado na sua integra.

Dizem as ultimas noticias com respeito á Prussia, que publica a *Nouvelle Presse de Vienne*, que ha algum tempo correm em Berlim boatos a respeito de uma crise latente no seio do ministerio.

Os jornaes apontam umas vezes o conde Eulenbourg, ministro do interior, outras o ministro das finanças, o Sr. Camphausen, como estando em vesperas de resignarem as suas pastas. Ambos estes homens de estado teem grande numero de inimigos, e parece que nem sempre se entendem lá muito bem.

E' a proposito de uma simples questão de administração que os apresentam como adversarios encarniçados, devendo portanto um delles deixar o lugar ao outro. Bastou a ausencia do conde Eulenbourg no conselho de ministros celebrado a 14 do corrente mez, sob a presidencia do principe de Bismarck, para fazer acreditar o boato da sua sahida do gabinete.

O *Reichsanzeiger*, porém, apressou-se logo em desmentir esta asserção.

A *Gazette de la Croix*, tambem a julga destituida de fundamento, e accrescenta que o ministro do interior está completamente de accordo com o seu collega das finanças sobre a creação do lugar de sub-secretario de estado na repartição de que o Sr. Camphausen é chefe.

Entretanto, os boatos não deixam de correr.

GRECIA

As recentes visitas feitas a Athenas por lord Salisbury e pelo general Ignatieff, diz o *Journal des Débats*, parece que não causaram grande satisfação ao governo grego.

O Sr. Coumoundouros, em sessão da camara, declarou que na espectativa dos acontecimentos que podem de um momento para o outro succeder no Oriente, a Grecia só deve contar comsigo.

Accrescentou que a sua politica deve consistir em continuar os seus preparativos militares.

Mas, como por outro lado o chefe do gabinete confessou o mallogro completo do seu ultimo emprestimo, o qual, mesmo na Grecia sobre dez milhões apenas cobrio a centesima parte, não são muito para receiar as idéas bellicosas do gabinete de Athenas.

O *Messager d'Athènes* diz que a causa do mallogro completo do emprestimo de 10 milhões dentro e fóra do paiz, é a instabilidade governamental que esfriou o zelo patriotico dos gregos ricos estabelecidos fóra do reino.

Antes da abertura da sessão, diz a folha de Athenas, todos os hellenos, tanto do interior como do exterior, tinham emittido a opinião, justificada pelos acontecimentos, de que se devia formar um ministerio composto de todas as notabilidades politicas do paiz, um ministerio que gozasse da confiaça geral, que podesse reunir em um só grupo, todas as forças vitaes do hellenismo.

A não realisação deste voto tinha causado grande desillusão augmentada ainda pelas duas crises ministeriaes que se succederam com tres dias apenas de intervallo. A ultima combinação financeira devia necessariamente resentir-se disso, e foi o que aconteceu.

Lord Salisbury e o general Ignatieff pouco se demoraram em Athenas.

ORIENTE

Noticias de Constantinopla confirmam que a queda de Midhat-pacha causou certa excitação na população musulmana. E isto torna verosimeis as informações posteriores da *Correspondance general* de Vienna, com referencia ao mesmo facto.

Quanto ao acontecimento em si é attribuido a desintelligencias pessoaes entre o sultão e o seu grão-vizir e a ditos inconsiderados proferidos pelo ministro ou pelos seus amigos.

As versões que primeiro correram, de uma conspiração organisada por Midhat, onde uma intriga urdida em palacio contra este, são desmentidas pelas ultimas noticias publicadas pelos jornaes francezes e inglezes. Entretanto, pode-se crer que se o sultão quiz desembaraçar-se de um ministro voluntarioso que lhe impunha as suas vontades, concorreram para isso em muito as pessôas que o rodeam, como até certo ponto o provam as notas enviadas a palacio pelo ministro da policia, dando conta do procedimento e linguagem dos familiares de Midhat-pacha.

Noticias de Brindisi, com data de 15 do corrente, annunciam que Midhat alli desembarcou naquelle dia, ás 9 horas da manhã, e que partio immediatamente para Napoles, onde conta estabelecer provisoriamente a sua residencia.

Proseguem em sentido favoravel as negociações para a paz entre a Turquia, a Servia e o Montenegro, mas em Vienna receiava-se que sobreviessem de um momento para outro novos incidentes imprevistos ; embora de Constantinopla communique o telegrapho que, em presença das disposições conciliadoras do governo turco, sejam fundadas as esperanças de um termo completo e satisfactorio.

Os turcos pediram ao governo de Belgrado que os christãos armenios e os israelitas sejam tratados na Servia como os gregos orthodoxos. Este facto é importante e deve satisfazer os que na Europa pugnam pela emancipação dos christãos do Oriente.

Se a Turquia mantiver esta sua reclamação e a sustentar com brio, certamente encontrará em seu favor o apoio sympathico de todos os homens liberaes que condemnam a intolerancia e o fanatismo.

— Alguns jornaes de Londres publicaram noticias de Constantinopla pouco lisongeiras sobre o estado de saúde do sultão Abd-ul-Hamid, dizendo que apresenta symptomas de uma enfermidade analoga a que impossibilitou ha tempos, Amurat V, de continuar a exercer o podor supremo. Entretanto o *Morning Post* desmente estas noticias.

— Fallava-se na substituição do gran-vizir Edhen-Pachá. O antigo gran-vizir [que se acha em Napoles, como fica dito mais acima] n'uma conversação que teve com um jornalista italiano, diz que Midhat pachá não acredita que seja elle chamado á Constantinopla para occupar um cargo importante no imperio. A Porta fez desmentir o boato da mudança do gram-vizir.

RUSSIA

O Tagblatt de Vienna julga saber que o principe Gortchakoff, além da sua recente nota circular, envieu aos representantes da Russia junto das grandes potencias, um despacho contendo instrucções para servirem de commentario ao primeiro documento.

Este despacho diz que o gabinete de S. Petersburgo espera que a paz seja mantida se a Europa se conservar unida. Não se deverá recorrer, segundo o pensar da Russia, á acção armada senão no caso em que as potencias renunciem a manter o accordo feito entre ellas. Que todos os boatos relativos á resolução da Russia de empenhar a luta, estão em opposição com e verdadeiro estado das cousas.

Os jornaes de Paris e de Londres referem que ha alguns dias tem havido uma troca activa de notas diplomaticas entre estas duas capitaes. Lord Derby tem tido muitas entrevistas com o Sr. d'Harcourt, emquanto que lord Lyons fazia frequentes visitas ao duque Decazes no palacio d'Orsay.

E' provavel que os dous gabinetes examinem de commum accordo que resposta deverão dar á ultima circular do principe Gortchakoff. E' para notar que esta circular, publicada em S. Petersburgo, antes mesmo de ter podido ser enviada a todos os seus destinatarios, assemelha-se muito a um appello feito á opinião publica da Europa.

O chanceller da Russia encarregou os seus agentes de sondar as disposições geraes dos governos europeus, e as relações que pode suggerir-lhes o resultado da conferencia de Constantinopla. E' um trabalho este que demanda tempo e que admitte adiamentos, tanto mais que a questão so se apresenta indirectamente aos interessados. Estes teem que resolver se devem pronunciar-se immediatamente, ou se, respeitando todas as conveniencias diplomaticas, não devem deixar ás paixões bellicosas tempo de se acalmarem e a Turquia o de provar a sinceridade da sua transformação praticamente.

As negociações para a paz entre a Porta e o Montenegro caminham de vagar, posto que favoravelmente como acima se disse, porquanto os dous governos teem difficuldade em se entenderem sobre o lugar em que os seus plenipotenciarios devem encontrar-se. Edhem-pachá teima em que seja na Turquia e de preferencia em Constantinopla. O principe Nicoláo propõe um territorio neutro, primeiro Vienna ou Cattaro na falta de Vienna. O governo turco recusou Cattaro e propôe Scutari.

— A Russia procura assegurar-se da alliança da Persia.

HESPANHA

— Sobre esse reino escreve nosso correspoedente de Lisboa :

« Sahiram a publico as bases de um supposto accordo entre o governo e as provincias Vascongadas ; mas os politicos governamentaes e apressaram-se a desmentir taes bases que, na realidade, dizem ser inadmissiveis. Eis a historia desta questão.

« Os alcaides das provincias Vascongadas receiosos da sanha dos seus patricios e ao mesmo tempo das iras do governo, que os ameaça com as bayonetas se não procederem ao sorteio para soldados no dia designado pela lei, querem que as deputações, cuja maioria é formada por elles, se reunam e transijam neste assumpto.

« Para facilitar a transacção propõem ao governo, por intermedio da commissão de vascongadas, que está em Madrid, um accordo sobre as bases seguintes :

« Tomando por modelo o que se pratica na Navarra, cada provincia pagaria uma unica contribuição, na qual se descontaria o que as deputações dão ao clero, e os creditos para viação, etc.

« No contingente militar que vem a caber a cada provincia seriam contados os corpos francos existentes em Alava, sob a denominação de *minõnes*, em Guipozeda sob a denominação de *miqueletes*, e na Biscaia de *guardias-forales*. Os mancebos que faltassem para preencher o contingente, seriam remidos a dinheiro.

« Em caso de guerra, cada provincia contribuiria com um batalhão.

« Se o governo, na conformidade da concordata, tomasse a seu cargo o pagamento do clero nas tres pvovincias, a contribuição que estas pagassem seria augmentada com a verba destinada para semelhante effeito.

« No restante, as deputações continuariam na posse e gozo de todos os privilegios contidos nos fóros e usos do paiz vasco.

« Taes são, pois, as bases do accordo em questão, que apezar de tudo quanto dizem, o governo admittira ; pois, ao que parece, os vascongados inspiram algum receio.

« Evadio-se no dia 16 do corrente, do hospital militar, para onde tinha sido transferido por estar doente, o general Merelo, cumplice na ultima crise politica levantada contra o actual governo. Parece que foi encontrada uma carta em que o fugitivo diz que, livre de algemas e machinhos foge, sem que na sua fuga tenha complicidade o director do hospital, a quem pede entregue ao Sr. Canovas uma carta que deixou, a qual foi mandada juntar ao processo instaurado.

« Corre nos principaes circulos politicos que o conde Coello, embaixador de Hespanha em Italia, dera a sua demissão, e explica-se este proceder pelo ultimo artigo publicado no jornal a *Época*, acerca da accusação que fez em em tempo ao Sr. Roiz Zorrilla por causa das formosas notas do banco da sonhada republica Iberica, nas quaes figurava a assignatura do Sr. Zorrilla. Parece que aquelle jornal é propriedade do Sr. Coello. Dizem que semelhante demissão não será aceita, porque a attitude da *Época* não é da opposição perseverante, e porque elle não tem cousa alguma com a questão destes ultimos dias.

« Continuam a circular boatos do casamento de D. Affonso XII com sua prima D. Mercedes, filha do duque de Montpensier. Apparecem duvidas sobre o projecto de enlace ; mas parece que não sahirá certo, pois affirma-se que é a unica condição, posta pelo duque de Montpensier para o reconhecimento de seu sobrinho.

« Foi recebido no paço real no dia 15 do corrente mez, com grande solemnidade o novo ministro portuguez conde de Valbom, que se fez interprete neste acto dos desejos que animam Portugal de estreitar os fraternaes laços que o unem com a Hespanha, como demonstra o recente tratado de que tantas vantagens trata de tirar ambos os povos, independentes, mas irmãos.

« O diplomata substituido é o Sr. D. Miguel d'Antas que foi recebido por D. Affonso em audiencia de despedida, e já chegou a Lisbôa, d'onde partirá para tomar conta da legação de Londres.

« A partida do Sr. d'Antas foi bastante sentida em Madrid, onde tanto o esclarecido ministro como sua esposa tinham merecidas sympathias.

« A noticia porém mais importante é a que se refere ao descobrimento de uma conspiração politica em Barcelona, a que se diz não serem estranhos os Srs. Zorrilla e Salmeron. A imprensa ministerial procura tirar partido deste facto, fazendo ver que o governo é sufficientemente forte para combater os manejos dos seus adversarios, ainda mesmo quando estes queiram apparecer em campo para perturbar a ordem publica contra a opinião que se manifesta na maioria do paiz.

« Falla-se tambem de uma colligação dos *centralistas e constitucionaes*. Entretanto o pensamento da amnistia dada a todos os condemnados ou desterrados por delictos politicos neutralisará quaesquer esforços para se atear a guerra civil, quer promovida pelos absolutistas, quer pelos partidos extremos.

« A *Gaceta* ds 21 insere um decreto de amnistia a todos os carlistas.

« A grande maioria da imprensa applaude a idéa da amnistia, considerando a medida não só como um acto de clemencia, mas como uma demonstração de vigor e energia da parte do governo.

« O rei partio nesse dia para visitar a esquadra e os portos do Mediterraneo. A esquadra ingleza do canal que estava no Tejo partio para o Mediterraneo para festejar o rei de Hespanha.

« Foi determinado que sejam reconduzidos para a patria a expensas do thesouro todos os individuos que antes da restauração foram deportados para as ilhas Philippinas e Fernando Póo, com excepção dos accusados por delictos communs.

« No projecto de orçamento para o anno futuro se proporá um augmento de receita de 2,800 milhões de reales.

« Falla-se em negociações entre a Hespanha e o governo do Chili para o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dous paizes. Em Madrid está um delegado da republica encarregado de tratar do assumpto.

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 23 de fevereiro :

« Na minha ultima pelo *Alice* dei-lhes idéa da questão magna no parlamento portuguez, a saber ; a de formular um protesto solemne contra as invectivas que nos dirigiram os celebres viajantes inglezes Cameron e Young, em varios discursos e publicações a proposito do trafico negreiro de que essas bôas almas dizem sermos nós grandemente culpados, não só nos antigos tempos, mas ainda na actualidade.

« Na minha de 16 mencionei-lhe os discursos proferidos na sessão da camara dos deputados em que fallaram os Srs. Teixeira de Vasconcellos, visconde de Arriaga, Garrido, e em que principiou a fallar o Sr. Corvo, ministro do ultramar, o qual ficou com a palavra para o dia seguinte.

« No segunde dia continuou brilhantemente o Sr. Corvo, orou primorosamente o Sr. Pinheiro Chagas, e no terceiro fallaram o Sr. Lencastre e varios outros deputados, protestando todos energicamente contra a grave injustiça que nos era feita, produzindo-se grande copia de documentos que desmentem a injuria gratuita feita ao governo de Portugal pelos mencionados viajantes. A camara ou o governo vão publicar em francez e inglez todos os extractos dos discursos e os documentos na integra, devendo esta collecção ser espalhada profusamente por via das nossas legações no estrangeiro, afim de que se conheça lá fóra que na questão abolicionista Portugal tem andado com muita lealdade, e tem deitado a barra adiante ás nações que hoje se presam de mais humanitarias e mais negrophilas.

« Na camara dos pares onde, além do marquez de Souza, havia muitos oradores inscriptos para tomarem parte n'uma interpellação analoga a do Sr. Teixeira de Vasconcellos, entendeu-se, e bem, que era melhor desistirem todos da palavra, visto que tamanhas largas se tinha dado na outra casa do parlamento a um debate que a opinião publica cá fóra julgou exagerada e menos conveniente, por isso que os Srs. Cameron e Young não tem caracter official, e como viajantes podiam discursar como entendessem a nosso respeito (apezar de grandemente obsequiados pelas autoridades portuguezas e de galardoado por nós, o primeiro com uma medalha de ourp pelos seus relevantes serviços á sciencia), sem que por isso o parlamento de Portugal se achasse obrigado a responder ás suas asserções.

« Hontem um jornal de Lisbôa dos mais lidos, publicava a primeira de uma serie de cartas ao ministro do ultramar, assignada por um official portuguez, o Sr. Baizão, que tem servido diversos cargos administrativos na Africa occidental, pondo bem os pontos sobre o i i em toda esta questão de escravatura : a conclusão é : que o governo de Portugal tem ainda escravos, e que os particulares tem escravos, com o nome de *tutelados* ; que estes *tutelados* se chamavam *libertos* antes das ultimas disposições legaes ; e que ou *libertos* ou *tutelados*, o nome pouco importa, vencem 60 rs. por dia para ração, e uma vestimenta por anno ; que outros só comem do que plantam e nada recebem do governo, nem dos particulares, que os do governo principalmente não tendo sido registrados, contam mais de 20 ou 30 annos de servidão sem possibilidade nem esperanças de resgate, porque não tem coitados a quem se queixar ; que levam bordoadas, ficando impunes os que os castigam ; e que as suas reclamações são geralmente indeferidas, e só algum é attendido por graça especial e mercê excepcional.

« O signatario promete continuação.

« O que se colligo de tudo isto é que as leis são letra morta no ultramar ; que em leis protectoras e abolicionistas nenhuma outra nação se nos avantaja ; mas que em abusos e menosprezo da lei, se não somos os primeiros no mundo, tambem não somos dos ultimos.

« As razões para que isto aconteça não davam um livro só, dariam uma livraria, e não são para uma carta noticiosa.

« Se o governo da metropole não tiver cuidado em remunerar os serviços do ultramar pelo modo com que agora entendeu estabelecer os honorarios da commissão scientifica e de obras publicas, que ha pouco partio para Moçambique, e da que está proxima a partir para a provincia de Angola, isto é vantajosa e decentemente, nunca ha de ter na administração local das colonias senão gente obrigada pelas muitas necessidades pessoaes a fechar os olhos a toda a casta de tropelias, quando não são os proprios depositarios da autoridade os proprios que as commettem.

« Procedeu-se no dia 16 á eleição dos corpos gerentes do banco portuguez, no Porto, a qual deu o seguinte resultado :

« Direcção

« Joaquim de Bessa Pinto, por 780 votos.

« Francisco José Gomes Valente, por 840 votos.

« João Ribeiro de Mesquita Junior, por 521 votos.

« Henrique Carlos de Meirelles Kendall, por 494 votos.

« Manoel Justino de Azevedo, por 522 votos.

« Conselho fiscal

« Henrique José Mendes de Oliveira, por 521 votos.

« Antonio José Claro da Fonseca, por 823 votos.

« Francisco Ribeiro de Faria e Silva, por 823 votos.

« Alberto Borges de Castro, por 823 votos.

« Belchior José Baptista Gonçalves, por 514 votos.

« Mesa da assembléa geral

« Presidente—Francisco José da Silva Torres, por 870 votos.

« Vice-presidente—Augusto Pinto Moreira da Costa, por 542 votos.

« 1.º secretario—Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, por 870 votos.

« 2.º dito—Antonio Narciso de Azevedo Magalhães, por 542 votos. »

« O relatorio do banco união de Portugal e Brasil diz que os lucros liquidos desde que o banco começou a funccionar, foram 113:000$.

« Propõe-se que para completar o dividendo de 5 % se appliquem 28:012$000.

« Segundo o mesmo relatorio, a caixa filial do Porto descontou 89:109$375 de firmas que falliram, calculando-se que só poderá apurar-se a terça parte desta importancia.

« Verificou-se no dia 15 a assembléa geral do banco do Porto, e foram eleitos para exercer os diversos cargos da sua gerencia os seguintes individuos :

« Assembléa geral

« Presidente—Dr. Antonio Soares da Silva Moura.

« Vice-presidente—Henrique José Lourenço Pereira.

« Primeiro secretario—José Joaquim Rodrigues de Freitas.

« Segundo-secretario—Dr. Antonio Pinto de Magalhães Aguiar.

« Gerencia

« Antonio José de Souza Lima.

« Felisberto de Moura Monteiro.

« José Alfredo de Araujo Braga.

« Conselho fiscal

« Lourenço da Silva Pereira de Magalhães

« Dr. Delfim Maria de Oliveira Maia.

« Antonio Joaquim de Lima.

« José Luiz Fernandes de Castro.

« Antonio da Silva Tavares Vouga.

« Commissão administrativa

« Manoel Francisco Moreda.

« Antonio Ferreira da Cunha Lima.

« Joaquim José de Macedo Freitas da Silveira.

« Vai ser estabelecida em Villa Nova de Mil Fontes uma delegação da alfandega, por ter aquella localidade adquirido, pela sua exportação, bastante importancia commercial.

« Ao jantar offerecido por el-rei ao embaixador da Birmania assistiram suas magestades el-rei D. Fernando, infante D. Augusto, os membros da embaixada, o conselheiro Marçal José Ribeiro, o ministerio, os ministros do Brasil, Austria, Belgica, Inglaterra, França, Allemanha e Italia ; o marquez de Avila, presidente da camara dos pares, e Mamede, presidente da camara dos deputados ; Nazareth, as esposas dos ministros do Brasil, Belgica e Inglaterra, as marquezas de Avila e de Alvito, as damas e os officiaes mores de serviço.

« El-rei dava a direita ao infante D. Augusto e tinha á esquerda o embaixador da Birmania, a rainha dava a direita a D. Fernando, e tinha á esquerda o nuncio.

« O jantar terminou ás 11 horas da noite.

« Foi o seguinte o resultado das eleições do directoria do centro republicano democratico de Lisboa.

« Assembléa legislativa : presidentes, Oliveira Marreca e Latino Coelho ; vice-presidentes, Dr. Thomaz Lisboa e Elias Garcia ; secretarios : Consiglieri Pedroso e Marques Quitans ; vice-secretarios, Franco Braga e Augusto Peres.— Commissão executiva : presidente, Gilberto Rolla ; vogaes : Bernardino Pinheiro, Souza Brandão, João Bonança, Consiglieri Pedroso e Eduardo Maia.— Commissão administrativa : presidente, Casimiro Gomes ; thesoureiro, Santos Lima ; secretario, Ernesto Santos ; vogaes : Borges de Almeida, Verol Junior, Anselmo de Souza, Rodrigues Tocha, Gil Carneiro, F. Guilherme de Souza e Joaquim Neves Junior.— Commissão de propaganda : presidente, Alves Branco ; vice-presidente, Simões Raposo ; vogaes : José Jacintho Nunes, Emygdio Carcia, José Falcão, J. P. Sá Oliveira, Abilio Roque Barreto, Herculano Santos, Martins Contreras, Barros Seixas, Sabino de Souza e L. Souza Amado.—O mais votado teve 114 votos e o menos 78.

« Diz-se que appareceu agora outro testamento da finada infanta D. Isabel Maria.

« Falleceu repentinamente na sua casa da Costa, em Amarante, o visconde da Costa, Rodrigo Guedes de Carvalho e Menezes, antigo deputado, e alferes de cavallaria. Era irmão dos governadores geraes de Moçambique e de Cabo-Verde, do governador civil d'Evora, visconde de Guedes, do presidente da relação de Loanda, e das vincondessas de Torrão e Maioria. O titulo vai passar ao general José Guedes, governador de Moçambique.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS UNIDOS

Diz a *Correspondance politique* de Vienna, que a commissão formada nos Estados-Unidos para contar os votos para a eleição do presidente da republica, acaba de tomar uma resolução muito importante para o resultado

definitivo. Decidio por 8 [illegible] a favor do Sr. Hayes os votos da Florida, sobre que havia contestação.

Esta resolução e o ter a commissão eleitoral de Washington dado tambem ao mesmo candidato os votos da Louiziania fazem dar como certo o triumpho da candidatura do presidente pertencente ao partido republicano.

Um despacho de Washington, de 21, diz que a camara dos representantes rejeitou a decisão da commissão eleitoral, dando ao candidato republicano Hayes, os votos da Louiziania. Comtudo, a decisão é valida, accrescenta o mesmo despacho.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Benjamin Soares de Azevedo e seus irmãos, pedindo o que se lhes deve dos livros de que ora se compõe a bibliotheca provincial.—A' commissão de orçamento provincial

Outra dos alumnos mestres, titulados pela escola normal, pedindo a revogação do art. 4.º § 1.º da lei n. 1,143, e diversos arts. do regulamento de 27 de novembro de 1874.—A' commissão de intrucção publica.

Um projecto, assignado pelos Srs. Ratis e Silva e Joaquim de Mello Rego, elevando á cathegoria de villa o povoado de Altinho, e marcando os respectivos limites, o qual tendo sido considerado objecto de deliberação, foi mandado imprimir.

Findo o expediente, e, entrando na ordem do dia, continuou a primeira discussão, adiada, do projecto n. 34, do anno passado, que autorisa a creação de um edificio dentro dos muros da casa de detenção, para estabelecimento de officinas, e sobre a materia oraram os Srs. Gaspar de Drummond, Ratis e Silva, Pinto Pessoa e Olympio Marques, ficando ainda a discussão adiada, por verificar-se falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da entecedente.

Autoridades policiaes.— Por portarias da presidencia da provincia, de 21 de fevereiro:

Foram exonerados: Gonçalo Francisco Accioli Lins, de subdelegado do 2º districto de Serinhãem, por se ter mudado; Moysés Gonçalves Lima, de 2º supplente do subdelegado do districto de Leopolcina, do termo de Cabrobó, por não ter aceitado.

Foram nomeados: Manoel de Barros Accioli Lins, subdelegado do 2º districto do termo de Serinhãem; José Freire do Nascimento, 2º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó; Manoel Ramos Moreira do Couto, 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Jaboatão.

Governo do bispado.—Por provisões de 20 de fevereiro: foi revogada a nomeação de vigario encommendado da freguezia do Granito, feita ao Rvdm. Joaquim Coêlho da Silva, e foi exonerado da regencia da dita freguezia, o Rvdm. Manoel Antonio Thomaz de Aquino, vigario do Exú.

Jury do Recife.—Foram julgados, hontem os réos: Camillo, escravo do Dr. Julião Rigueira Pinto do Souza, preso em 10 de novembro de 1876, e pronunciado do art. 205 do codigo criminal, por haver ferido gravemente á Antonio Manoel dos Santos; e Ambrozia, escrava do visconde de Suassuna, presa em 12 de fevereiro de 1876, e pronunciado no art. 193, por ter tentado matar sua parceira Amalia.

Foi advogado de ambos o Sr. Dr. L. E. Rodrigues Vianna, sendo condemnados: Camillo, á 100 açoites, e Ambrozia, a 200.

Sendo hontem o ultimo dia de julgamento desta sessão, e, havendo mais processos preparados, o Sr. Dr. juiz de direito, presidente do tribunal, propoz aos Srs. jurados uma pryrogação de 8 dias. Não sendo aceita, encerraram-se os trabalhos da mesma sessão.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, hospital militar e pensionistas.

Dinheiro.—O vapor francez *Gironde*, levou para a Bahia 30:000$000.

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	91:920$300
Rio de Janeiro	101:733$140

sendo desta parcella 100:000$ para o thesouro nacional.

Para o sul do imperio.— Com 10 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Gironde* 125 passageiros.

Escravos.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para o do Rio de Janeiro 18 escravos.

Faculdade de Direito.— Pela respectiva congregação foi designado o dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a defeza de theses do bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, como se verá do edital adiante publicado.

Os actos do 1.º anno, marcados para 14, terão lugar a 13, ás 9 horas da manhã; os do 2.º e 3.º annos, que ultimamente foram requeridos, no dia 12, ás 9 e 11 horas da manhã.

Luta e ferimentos. — No engenho Jundiá-de-Cima, do 2.º districto da freguezia de Una, termo do Rio-Formoso, João Marques Pereira, travando luta em 2 de fevereiro, com Pedro Ventura, Paulo Ventura, Henrique Ventura, e um outro irmão deste, della resultou sahirem feridos: João Marques, com duas facadas, e Henrique Ventura, com uma.

Dos delinquentes, foram presos em flagrante, João Marques, Paulo Ventura e Henrique Ventura.

A respectiva autoridade prosegue nos termos da lei.

Ferimento. —A's 8 horas da noite. de 6 do corrente, Manoel Januario ferio levemente a Leoncio Amando da Assumpção e a Anna Maria da Hora, no lugar Gamelleira, do 2.º districto da freguezia de S. José.

O delinquente evadio-se.

Desertor. — A's 11 horas da noite de 6 do corrente, foi capturado no districto da Boa-Vista o desertor do 9.º batalhão de infantaria de linha, João Antonio da Silva, conhecido por João Tambor.

Vapor Ipojuca. — Sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto. onde deve hoje amanhecer.

Procissão.— Amanhã, á tarde, sahirá da respectiva igreja, a procissão quaresmal do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a qual percorrerá as ruas do costume.

Loteria.— Sabbado, 10 do corrente, correrá a loteria 215ª em beneficio do Recolhimento de Goyanna. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Consulado provincial. Termina hoje o prazo para pagamento, nessa repartição, livre de multa, dos impostos commerciaes mencionados no annuncio que vai publicado na secção competente.

Companhia Santa Thereza.—No dia 13 do corrente, ao meio dia, deve realisar-se, no segundo andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para ouvirem a leitura do relatorio do anno findo, approvarem as contas, e tratarem de diversos outros assumptos de palpitante interesse.

Sendo esta a terceira convocação, de accordo com o art. 16 dos estatutos, será realisada com o numero de socios que comparecer.

Loteria de Madrid. — Eis os numeros mais premiados da loteria extrahida a 20 de fevereiro:

N. 33490 com 80,000 pesetas.
N. 33994 com 50,000 ditas.
N. 2317 com 20000 ditas.
Ns. 11234 e 28602 com 10000 ditas.
Ns. 9491, 29583 e 16641 com 5,000 ditas.
Ns. 33180 e 33,191 com 4,500 ditas.
Ns. 22574, 40239, 29074, [illegible], [illegible], 12854, [illegible], 9802, 20393, 14560, 7227, 21300, 16944, [illegible]
[illegible], 21000, 23002, 10045, 1011, [illegible]

[illegible] 2253, 12996, 24469 [illegible] com 300 pesetas.

As centenas tanto do primeiro premio, como do segundo, e terceiro estão premiadas com 300 pesetas.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de predios na rua do Barão do Triumpho ns. 65 e 69, e na travessa de Pedro I ns. 7 a 15, 17 e 19 e na do Nogueira n. 15; e de quatro letras vencidas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Barão da Victoria n. 63, de um piano, moveis, obras de electro-plate, espelhos, louça, vidros e trem de cozinha.

Pelo agente Martins, á rua do Capibaribe n. 3, dos utensilios da padaria.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, de um terreno no cáes da Detenção.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor francez *Gironde*:

M. Maria Meyer e 2 meninos, M. Albertine Belfort, Maria Belfort e Alberte Belfort, mademoiselle Maria Lesgartts, Felix Daux, Cypriano V. Vianna, J. José Marques, A. José de Azevedo, sua mulher e 1 filho, J. Antonio Villela, F. Gomes de Oliveira, M. de Azevedo Canam, J. de Souza C., A. Fernandes Teixeira, M. José dos Santos, J. Joaquim Alves, D. J. Rodrigues, B. Pereira dos Santos, Vicente da Silva Lobo, M. Henry de Fries, M. de Nalhum de Fries, M. Berthe Royer, mademoiselle Margarite Kaobling.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, Pinto e supplente Alves Guerra, foi pelo Sr. presidente aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta de sessão de 2.

Expediente

Officios:

Da presidencia da provincia, declarando estar autorisada pelo governo imperial a contratar uma casa em que funccionem as juntas commercial e de corretores. — Responda-se e registre-se.

Da junta dos corretores, trazendo os boletins das cotações officiaes da semana de 26 de fevereiro a 3 do corrente.—Archive-se.

O livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 30.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiadores de João Chrysostomo Gonçalves Rosa e de Soares do Amaral & C.

Despachos

Requerimentos:

De Antonio Joaquim da Silva Reis e Antonio Alves Lebre, pedindo para que se lhes admitta a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Pedro Alexandrino Maia e Silva, apresentando a escripta de autorisação que obtivera de seu pai para poder commerciar em seu proprio nome, assim como a certidão de seu baptismo, que prova sua idade maior de 18 annos.—Como requer.

De Emygdio Fiuza de Oliveira, para certificar-se-lhe ser caixeiro de Gonçalves Bastos & C.—Certifique-se.

De Alfredo Fiuza de Oliveira, para tambem certificar-se-lhe ser caixeiro do commendador Joaquim Lopes Machado.—Sim.

Com parecer fiscal

Contrato de Cascão & Alves.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Idem de Maia e Silva & C.—Registre-se, depois de ter sido registrada a escriptura de autorisação.

Prorogação de contrato de Olinto Jardim & C.—Proceda-se ao registro na conformidade do decreto n. 4,394. Sendo impedido o Sr. presidente interino, assumio a presidencia o Sr. commendador Lopes Machado, e servio de secretario o Sr. deputado Pedro Cascão.

Não havendo mais que despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ão 11 horas e 3/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reduz-se á escravidão pessoas livres

Gemem, indevidamente, sob o peso do afflictivo captiveiro os infelizes africanos Felix, Anna Rita, seu filho Benedicto e Fortunata. Os tres primeiros em poder de Antonio Joaquim da Fonseca Galvão, morador em Nova Cruz, outr'ora Maria Farinha, da freguezia de Iguarassú, e a ultima, Fortunata, em poder de Manoel Henrique de Miranda Accioli, morador na villa dessa mesma freguezia, onde exerce as funcções de professor publico de instrucção primaria. Para prova do que viemos de denunciar, roga-se ao Exm. Sr. presidente desta provincia se digne ordenar ao Dr. juiz de direito de Iguarassú, interrogue o capitão Manoel Joaquim da Fonseca Galvão, senhor do engenho Pirajuy, e irmão do deshumano e indevido senhor dos tres primeiros, se foi elle ou não quem, no anno de 1848, comprou para dito seu irmão Antonio Joaquim, o africano Felix, e o que sabe em relação a Anna Rita e seu filho Benedicto. Assim tambem ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda interrogue, igualmente, ás Sras. D. Anna, viuva do capitão Francisco das Chagas Ferreira Duro, e sua filha D. Maria, que actualmente estão assistindo na praia de S. Francisco, em casa do Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, se o finado seu marido e pai, comprou ou não a referida Fortunata, e sua fallecida mãi Josefa, no anno de 1838, sete annos depois da lei, que mandou fossem considerados livres todos os africanos que viessem depois de sua promulgação: e se foi ou não elle quem mandou, em 17 de abril do mesmo anno de 1838, baptisal-a na matriz de Iguarassú, afim de não continuarem ess s desvalidas creaturas sujeitas ao azorrague dos inculcados senhores.

E porque consta que o mencionado Accioli pretende embarcar, até o dia 10 do corrente para o Rio de Janeiro, a supradita Fortunata e seu marido Claudino, roga-se ás autoridades policiaes não concedam passaporte a essa infeliz Fortunata, por ser livre e não escrava.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

[illegible] Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

[illegible] ria e secundaria, [illegible] res arrabaldes da [illegible] assentado de modo a poder offerecer [illegible] alumnos [illegible] habitação confortavel, [illegible] e [illegible] regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Ensino particular

13—Rua do Imperador—13

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os *estrangeiros*, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte: *Arithmetica* theorica e pratica, com applicações ao commercio.
Geometria elementar e pratica.
Historia universal e a do Brasil.
Noções de Geographia.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 3 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, a 8 d/v. ao par, hontem.
Dito sobre dito, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, a 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 1/2 e 24 5/8 d., e bancario 24 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 114 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	204:422$878
Idem do dia 7	34:072$080
	238:494$958

Descarregam hoje 8 de março de 1877

Vapor inglez *Alice*, (atracado) varios generos para alfandega, ferro para o trapiche da alfandega, para despachar, e farinha despachada para o 1º ponto.

Palhabote inglez *Erwood*, kerosene despachado em transito pelo trapiche Vieira, para deposito no mesmo trapiche, e farinha despashada para o 1º ponto, e breu despachado para o 1º ponto.

Barca americana *Manitan*, farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho americano *Florence J. Henderson*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado em transito pelo mesmo trapiche.

Vapor francez *Gironde*, varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Barca franceza *Figaro*, (atracada) varios generos para alfandega, e materias inflammaveis para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Brigue dinamarquez *Rola*, entrado de Londres em 7 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Acido sulfurico 2 caixas a Augusto Caors.

Biscoutos 5 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos.

[illegible] 400 [illegible] mercadorias.

Cames 1 caixa a Ribeiro & Carvalho. Cereja 126 caixas á ordem. Candeeiros e pertenças 2 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Drogas 11 volumes a Manoel Alves Barbosa.

Globos de vidro 4 volumes a Pereira Irmão & C.

Mercadorias diversas 5 caixas a Antonio da Silva Faria, 4 a Hawkes & C., 6 a Moreira Halliday & C.

Objectos de esgoto 25 barricas a Recife Drainage Company. Ditos para estrada de ferro 3,212 volumes a via ferrea do Recife a S. Francisco. Ditos para telegrapho 4 volumes á ordem. Ditos para encanamento d'agua 204 volumes e peças á companhia do Beberibe. Oleo de linhaça 50 tambores a Saunders Brothers & C., 19 barris á ordem, 8 a Bartholomeu & C., 4 aos consignatarios.

Papel 47 fardos e 2 caixas á ordem.

Salitre 100 barricas a Parente Vianna & C., 50 a Hawkes & C.

Tinta 8 barricas a Monteiro & Coimbra, 28 a Parente Vianna & C., 10 a Domingos Teixeira Bastos & Filho. Tinta de impressão 30 barris á ordem. Ditas 100 barris a Saunders Brothers & C., 314 e 2 caixas á ordem, 74 barris aos consignatarios, 50 a Caetano C. da Costa Moreira, 26 a Bartholomeu & C.

Vidros 7 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

Na barca norueguense *Lubra*, carregaram: para Liverpool, B. Thomson & C. 100 saccas com 7,086 kilos de algodão; Borstelmann & C. 514 ditas com 38,685 ditos de dito.

Na barca ingleza *Sarah C*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 387 saccas com 29,637 kilos de algodão.

No patacho inglez *Erwoord*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Corisande*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *S. Home*, carregaram: para New-York, H. Forstor & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca hespanhola *Hortencia*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 150 saccas com 11,239 kilos de algodão.

Portos do interior

Na barca nacional *Andrade Neves*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 400 barricas com 42,043 kilos de assucar branco e 62 ditas com 6,950 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Maria José*, carregaram: para o Rio Grande do Suf, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No brigue nacional *Prazerez*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 357 barricas com 39,864 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. L. Vieira 108 saccos com 6,480 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9 000 ditos de dito mascavado; T. da Costa Mello 134 ditos com 10,050 ditos de dito branco e 166 ditos com 12,450 ditos de dito mascavado; J. de Oliveira Mello 25 ditos com 1,500 ditos de dito branco e 95 ditos com 5,700 ditos de dito mascavado; F. G. Torres 410 ditos com 24,600 ditos de milho.

No patacho portuguez *Florinda*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 28,000 kilos de milho.

No navio hespanhol *Manuela*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 340 barricas com 26,520 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregou: para o Pará, L. J. S. Guimarães 60 barricas com 3,384 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Jacaratinga*, carregou: para S. Miguel, A. Falcão 1 barrica com 62 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	3:279$800
Idem do dia 7	258$898
	3:538$698

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 5	5,733
No dia 6	
Vapor inglez *Alice*	1,579
Barca franceza *Figaro*	94
	7,406

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	7,531
No dia 7	
Primeira porta	83
Segunda porta	269
Terceira porta	580
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	35
	8,498

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 6	1
No dia 7	—
	1

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 6	3
No dia 7	—
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	16:688$007
Idem do dia 7	1:914$390
	18:602$397

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	36:780$181
Idem do dia 7	6:552$034
	43:332$215

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great

[illegible] AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,064 toneladas, commandante Delabarre Alexandre, equipagem 132, carga varios generos; a Auguste Labille.

Londres—58 dias, brigue dinamarquez *Rola*, de 188 toneladas, capitão W. W. Koppel, equipagem 8, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Patacho sueco *Magnus*, capitão Edstron, carga assucar.

Rio de Janeiro com escala—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante capitão-tenente P. H. Duarte, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió, o brigue inglez *Waterloo*, capitão Sutherland, com o mesmo lastro que trouxe de Gibraltar.

EDITAES

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a empresas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. censelheiro, director interino, faço publico que a congregacão em sessão de hoje, resolveu designar o dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a defeza de theses ao bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 11 do corente, ás 8 horas da manhá, para tirar o ponto de dissertação.

Tambem se faz publico que os actos dos alumnos do primeiro anno, marcados para o dia 14, terão lugar a 13 ás 9 horas da munhã, e os do segundo e terceiro anno, que requereram ultimamente, no dia 12, ás 9 e 11 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de março de 1877.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Edital

Por esta repartição, e de ordem do Illm. Sr. Dr. Chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos abaixo declarados a virem reclamal-os em prazo breve.

Benta, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
[illegible], de Ladislão R. de Araujo [illegible].
Cosme, de D. Anna Joaquina Nunes.
Celso, do Dr. Raymundo Vianna.
Domingos, de Antonio da Rocha Wanderley.
Emilio, de Ricardo de tal.
Francisco, de Manoel Martins.
Felix, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisco, do Visconde de Suassuna.
Luiza, do Dr. João Antunes C. L. Wanderley.
Luiz, de Nepomucena Maria de Miranda.
Luiz, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Zumarte, de João Carneiro Rodrigues Campello.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Manoel, de Galdino de tal.
Manoel, de Francisco de Souza Dias.
Manoel, de Antonio Machado Pereira Vianna.
Simplicio, de Francisco Vieira de Mello.
Ventura, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de março de 1877.—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

DECLARAÇÕES

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Luiz Cintra

No dia 9 de março, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Antonio Gomes de Moura.

Duas ditas na rua do Quiabo, em Afogados, tendo cada uma 6 metros e 90 centimetros de comprimento, 5 metros e 70 centimetros de largura, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliadas em 300$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Sobrado de 2 andares, na rua Imperial n. 6, em bom estado, tendo 21 metros de comprimento, 7 ditos e 20 centimetros de largura, 3 portas de frente e varanda de ferro no 1º andar, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, os mesmos commodos no 2º andar, e loja sem repartimento e com quintal murado, avaliado em 20:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa n. 28 da rua de S. Miguel, em máo estado, tendo 11 metros de comprimento, 3 ditos e 80 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal e cacimba, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim José de Sant'Anna.

Sobrado de um andar, na rua de Santa Rita n. 3, tendo 19 metros de comprimento, 4 ditos e 50 centimetros de largura, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 6:000$, para pagamento do que leve á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira por Theodora Joanna.

Casa de taipa na Estrada Nova do Caxangá, n. 62 A, precisando de reparos, com porta e janella, 20 palmos de largura e 50 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo.

Casa de taipa, coberta com telhas, em máo estado, solo foreiro, sita no Barro, n. 287, com porta e janellas, 5 metros e 50 centimetros de vão, 10 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada em 130$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardo José da Costa.

Duas ditas de taipa, em solo foreiro, sitas na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma 4 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliadas em 50$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Severino.

Casa mei'agua n. 2, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros de comprimento, 4 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Santiago Pereira.

Casa de taipa n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em chão foreiro, com 48 palmos de frente, 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passes Bastos.

Casa n. 4, em Duarte Coelho, [Olinda] com 2 janellas e 1 porta de frente, gradeamento de ferro, 29 palmos de largura, 73 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, cacimba meeira e quintal grande com portão, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gonçalves da Silva.

Casa n. 21, em Duarte Coelho, [Olinda] em solo foreiro, com 64 palmos de fundo e 18 1/2 de largo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para a Estrada Real, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda André de Abreu Porto.

Casa terrea na rua de Itororó, em Apipucos, n. 2 A, com 2 janellas e 1 porta de frente, solo foreiro, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 6 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves.

Casa terrea n. 9, outr'ora n. 7, em Beberibe de Baixo, de taipa, em solo proprio e em máo estado, com porta e janella de frente, 18 palmos de largura, 26 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sitio em aberto, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Casa terrea n. 2, no lugar Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com a frente para o norte, na qual tem 2 janellas e 1 porta, e 1 outra porta no lado do poente, com 39 palmos de largura, 53 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, avaliada em 700$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Casa n. 10, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente e 38 palmos de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais 2 quartos, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa n. 3, na rua Real do Poço, em máo estado, com 4 janellas e 1 porta de frente, e outra porta no oitão, tendo 119 palmos de frente, 96 de fundo, 3 salas, 6 quartos e cozinha, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fezenda Constança da Silva Neves e outros.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido numero legal de accionistas na reunião convocada para o dia 28 do passado, são novamente convidados para reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, ao meio dia, no 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48.

O fim da reunião é a apresentação do relatorio e balanço do anno findo.

tendo tambem a tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia.

Segundo o disposto no art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 5 de março de 1877.

O gerente,

Justino J. de S. Campos.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 8 do corrente, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666, que abatida a quinta parte, serão apregoadas pela de 2:133$333; e vão á praça pelo segunda vez com o referido abatimento, visto não ter havido licitantes da primeira, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 5 de março de 1877.—O escrivão, *Luiz da Veiga Pessoa.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208n000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362n000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234n000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245n000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311n000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	53u600
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia brasileira DE Navegação a vapor PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até 8 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

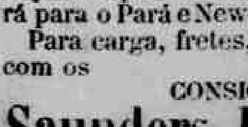
12 — Rua do Bom Jesus — 12

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,

J. Silva Loyo & Filho

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez de 1346 toneladas,

Humboldt

o qual depois da demora indispeneavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

— SEGUE para Aracaty, com escala pelo Rio-Grande do Norte até o dia 13 do corrente mez, o hiate *Flor do Jardim*, para carga trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou no trapiche Loyo, com o mestre Joaquim Francisco da Silva.

Porto por Lisboa

Segue com toda a brevidade, a barca portugueza *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Florinda*, a seguir dentro de poucos dias para o porto indicado, recebe escravos a frete modico: a tratar na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Compagnie des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS

Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Fiverpool Brasil and Liver Plate Mail Steamees.

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor inglez

RUBENS

de 1,707 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os consignatarios:

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

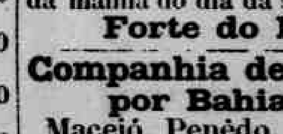
Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã,

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptoric no

Forte do Mattos n. 12.

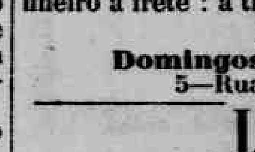
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



Espera-se dos portos acima, até o dia 15 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Lisbôa

A barca portugueza *Gratidão* seguirá para o porto acima com toda a brevidade.

Para carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

LEILOES

Terceiro e ultimo *LEILÃO*

Dos predios abaixo declarados, servindo de base as maiores offertas obtidas, a saber:

As cinco casas de ns. 7 a 15 da travessa de Pedro I, avaliadas em 34:000$, as quaes rendem 2:600$000, servindo de base a offerta de 20:200$000.

As de ns. 17 e 19 (sendo terreno e casinhas) que rendem 550$000, servindo de base a offerta de 3:000$000.

As tres casas de ns. 65 a 69 da rua do Barão do Triumpho, avaliadas em 22:800$000, que rendem 1:660$000, servindo de base a offerta de 16:100$000.

Todas as casas são novas e edificadas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves (Recife).

Hoje

Quinta-feira 8 do corrente

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, as casas acima declaradas, pertencentes ao espolio do finado commendador José I. Tasso, servindo de base as maiores offertas obtidas no segundo leilão, tudo de conformidade com as instrucções do testamenteiro e inventariante dos mesmos bens, em virtude de alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas.

LEILAO

DE

Cerca de 2 terças partes da casa terrea da rua do Nogueira n. 15, freguezia de S. José, sendo que dita casa rende 25$000 mensaes.

Quinta-feira 8 do corrente

ás 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

cinco lettras na importancia de 2:840$620

SENDO:

Uma aceita por Manoel Luiz Coelho	982$700
uma dita aceita por Antonio Alves de Sá	510$190
Duas ditas aceitas por Bernardino Alves de L. Boaventura	1:011$870
Uma dita aceita por Nathaniel Ferreira de Araujo	335$860

Quinta-feira 8 do corrente

A'S 11 [illegible] MANHÃ

O agente Pinto [illegible] por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, das lettras acima mencionadas, sacadas e pertencentes a João Tavares Cordeiro, as quaes foram dadas em caução ao English Bank of Rio de Janeiro, e existentes no deposito publico. O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

600 gigas com batatas ultimamente chegadas

Sexta-feira 9 do corrente ás 11 horas da manhã

Em frente da alfandega

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 600 gigas com batatas ultimamente desembarcadas, e que serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO DE *MOVEIS*

A saber:

Um pianno forte e quasi novo do bem conhecido fabricante Peyxel, 1 linda mobilia de jacarandá macissa, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição. 2 cadeiras de balanço de jacarandá e 2 jarros para flores.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço.

Um lindo apparelho de electro-plate para chá, com 5 peças.

Duas estantes para livros.

Um devan e 6 cadeiras estufadas, espelhos dourados e 1 grande espelho sobre columnas.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 comoda, 1 toilette, 1 berço, 4 quadros e 1 carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça, vidros, mesas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Uns tapetes de côco fino para duas salas.

Sexta-feira 9 do corrente.

Por interveução do agente Pinto.

Na 1º andar da rua do Barão da Victoria n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO

DOS

Utensilios da padaria do Caes de Capibaribe n. 3.

SEXTA FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão por conta de Joaquim Coelho de Almeida e ordem de José Duarte das Neves, de uma tendedeira, 1 maceira, 1 cabide, toalhas, folhas, duas carroças, sendo uma coberta, 1 carneiro, 1 excellente cylindro americano e 1 chapa para bocca de forno.

Garante-se a casa ao comprador dos utensilios.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

Sexta-feira 9 do corrente

ás 11 horas da manhã

Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um terreno no caes da Detenção, todo murado, tendo cerca de 125 palmos de frente sob 300 de fundo.

Este terreno é proprio para qualquer deposito, ou armazem de materiaes por ter portas sobre o caes, e finalmente póde servir de grande quintal de duas ou tres casas, por ser a sua área muito grande.

Os pretendentes podem desde já examinar dito estabelecimento, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

Segunda-feira 12 de março

As 10 horas partirá um trem do arco de Santo Antonio, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão.

LEILAO

de moveis, louças e crystaes, constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de pedra e bronze com musica, tapêtes para sofá, 1 espelho grande e quadros.

Uma cama franceza, de ferro, com colchão de mola, 1 guarda vestido de mogno, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, tudo de mogno, e 1 estante envidraçada.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado (obra de gosto), 1 aparador, de armario, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 guarda comidas, de arame, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 porta-licor, 1 porta queijo, colheres, garfos e facas, 1 machina de limpar facas, flandres, potes, mesas e trens de cozinha, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2.

Quarta-feira 14 de março

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Gustavo Hervelin, fará leilão dos moveis e mais objectes existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2, em que residio sua familia, a qual retira-se para Europa.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

Sebastião Albuquerque Mello.

Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.

Thomaz Aquino Ferreira.

Theodoro Just.

AMARAL & LEITE: a rua de S. Francisco n.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça: quem tiver annuncie.

— No collegio de Nossa Senhora da Saúde precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar desenho: rua do Hospicio n. 40.

— CRIADO. — Precisa-se de um criado: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio e a seus freguezes, que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade, que desde o anno de 1868 gyrava nesta praça sob a razão de Andrade & Mello, á rua Primeiro de Março n. 18; ficando a cargo do socio Andrade o activo e passivo da mesma.

Recife, 3 de março de 1877.

José Azevedo de Andrade.

João Antonio de Mello,

FRANCISCO DE LIMA COUTINHO, Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia, participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita sobre negocios de fazendas que nesta praça gyrava sob a firma Lima Coutinho & C., ficando o activo e passivo a cargo exclusivo de Francisco de Lima Coutinho; e Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia isentos de toda e qualquer responsabilidade, na forma do respectivo distrato desta data.

Recife, 1.º de março de 1877.

Francisco de Lima Coutinho.

Narciso José Monteiro.

Manoel Alves Correia.

— PRECISA-SE de dous meninos para a taverna da rua de Aguas-Verdes n. 15.

— PRECISA-SE comprar as grammaticas franceza e ingleza, e diccionarios francez e inglez, já usados, porém que não estejam estragados: a tratar na loja dos Srs. Ramos & Irmão, esquina da rua Primeiro de Março para a Duque de Caxias.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo: a tratar na botica da rua larga do Rosario numero 34.

— PRECISA-SE de uma ama de leite, livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30, sobrado.

— MIGUEL JOSÉ BARBOSA GUIMARÃES declara ao publico, que tendo voltado de Olinda, por terem cessado os motivos que a isso o obrigou, acha-se residindo na rua Imperial n. 153, onde póde ser procurado para qualquer negocio.

--- Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— FARIA NEVES & LEITE, successores de Goes & Bastos, scientificam aos devedores desta firma, que tem cassado todos os poderes conferidos em uma procuração hastante ao Sr. João Frederico do Rego Vasconcellos, para cobrança das mesmas, a quem nada devem de commissões. Recife, 5 de março de 1877.

QUEM ACHAR um brinco comprido, de prata, cravado de diamantes, leve-o á rua do Rosario da Boa-Vista, n. 18, que será recompensado.

— Francelina Maria da Conceição vem pela imprensa *agradecer* ao Sr. tenente João Eduardo Pereira Borges a protecção que lhe dispensou na questão de sua infeliz filha, Amalia Maria da Conceição, *pela qual* casou ella no 1º de fevereiro findo, contra minha vontade, e em menos de 15 dias acha-se descasada, e.....

— José Henrique da Silva Guimarães transferio sua residencia para o largo de S. Pantaleão, no Monteiro, sobrado que foi occupado por hotel, bem como sua mãi D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, onde offerecem seus diminutos prestimos ás pessoas de sua amizade, pedindo desculpa de não ter pessoalmente despedido-se das pessoas com quem entretinha relações de amizade. Outro sim, qualquer pessoa que tenha de tratar negocios quer particular, quer tendente ao casal da viuva e herdeiros de João Henrique da Silva, poderá ahi se dirigir em qualquer dia ou hora, e nas quintas-feiras, na loja de livros do Sr. José Nogueira, á rua Primeiro de Março n. 2, que tem pessoa para este fim.

— Antonio Teixeira dos Santos retira-se para Europa, e declara que nada deve nesta praça ou fóra della; entretanto quem se julgar seu credor, queira dirigir-se á rua do Imperador n. 18.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Manoel Joaquim de Souza Ramos, subdito brasileiro, tendo de retirar-se para Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus bastantes procuradores durante sua ausencia, em primeiro lugar o Sr. José Luiz Ferreira da Costa, em segundo o seu socio o Sr. Manoel Francisco de Almeida, e em terceiro o Sr. Manoel da Costa Cordeiro Lima.

— Ainda se precisa de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 29, segundo andar.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, sendo loja, primeiro andar e sotão, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o seguinte: duas casas terreas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, na Capunga, uma á rua de S. João n. 77, uma com bons commodos para familia, com cacimba, banheiro, etc., no Espinheiro, contigua á casa onde reside o Sr. Frota, o primeiro andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, e o segundo tambem com sotão no largo do Terço n. 27, todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza, no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias: a tratar na loja junto n. 11.

— ALUGA-SE o segundo andar sito á rua larga do Rosario n. 29: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo n. 3, a chave está na casa de banhos junto.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

AMA Precisa-se de uma para serviço interno em casa de pouca familia: a tratar no largo do Pombal n. 11, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de mui pouca familia, á rua das Flores n. 31: quem pretender, deve procurar amanhã até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças: a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada; paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma ama, paga-se bem: na estrada de João de Barros numero 20.

AMA Escrava, para engommado, precisa-se alugar uma: na rua do Marquez de Olinda n. 15, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar bem, para servir a um homem solteiro: a tratar na rua da Praia n. 35, segundo andar.

AMA A' rua da União n. 13, precisa-se de uma para cozinhar e comprar.

Aluga-se

a casa n. 63 G da rua de S. João: a tratar na rua Nova n. 42.

Declaração necessaria

A casa sita em Duarte Coelho n. 47, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva, que vai á praça por execução da fazenda, é foreira á Santa Casa desta cidade.

Francisca Monteiro Lopfler, suas filhas e genros agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias funebres e acompanhar os restos mortaes de seu presado marido o Sr. João José Rodrigues Leplum, até o cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Mathildes Pereira de Souza Magalhães

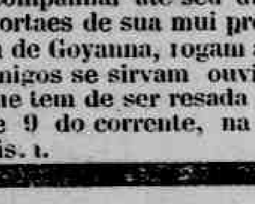
Antonio Francisco de Souza Magalhães, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior (ausente), Francisco Foligonio de Souza Magalhães, José Antão de Souza Magalhães, Antonio Andronico de Souza Magalhães (ausente), Bernardo de Souza Magalhães e Silva, Edeltrudes Januaria de Souza Magalhães, Julia Amalia de Souza Magalhães, marido e filhos da finada Mathildes Pereira de Souza Magalhães, agradecem a seus parentes e amigos o terem assistido ao enterro de sua mulher e mãi, e convidam aos mesmos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Hodie mihi cras tibi

Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda, Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda e Joaquim José Tavares da Costa (ausente), pai, irmãos e tio, agradecem do intimo de seus corações a todas as pessoas que se dignaram conduzir o feretro da finada Maria Isacia Tavares e Hollanda ao cemiterio publico.

Aproveitando a opportunidade, convidam a todos os seus parentes e amigos a comparecerem á missa do setimo dia de seu fallecimento, que terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.

Viscondessa de Goyanna



O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, Paulo de Albuquerque Gama, Fabio de Albuquerque Gama, Clara de Albuquerque Gama e Brites de Albuquerque Gama Lins, eternamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua mui presada mãi a Viscondessa de Goyanna, rogam aos mesmos parentes e amigos se sirvam ouvir a missa de *requiem* que tem de ser resada ás 7 horas da manhã de 9 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA & C.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

• LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças [illegible] pela pobreza do sangue. [illegible] Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), [illegible] Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis. [illegible] delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não [illegible] sem causar fadiva, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO CATARRHO ASTHMA

[illegible]

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA & C.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — [illegible]

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin compoem-se de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas ... das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas Ditas para agua gazosa. Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeck, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS

N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1|2, 3 1|2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propropriétarios da Imperial fabrica DE

RAPÉ AREA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos bótes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos no publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cúra de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34.

PERNAMBUCO.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc.,* etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura* dos nossos — *Preparados de Jurubeba,* — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.a

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em rasão da sua acção *suave e benigna,* que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas,* como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame,* composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle,* etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias ... ... prolongado.

Exigir a assignatura na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar,* cura das *bronchites, defluxos,* etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e raro é o caso em que o emprego de *um só vidro* de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

FREDk J. SMITH & Co

54 ... Street

BIRMINGHAM. — INGLATERRA

Negociantes de quincalharia e metaes.

FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS

Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

GRANULOS ANTIMONIAES

DE

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche Phthisica &.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Ca, pharmaceuticos; — A. REGORD.

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

MELASSA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* Xarope vegetal sem mercurio. **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr **Chable**,

cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Ca e nas principaes Phcias do BRAZIL.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

SEDAS PRETAS E GRANADINES

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugà n. 10

MENDES & C., receberam as seguintes especialidades para a quaresma
Touquim de Lyon, superior, tecido de seda pura, para vestidos.
Grandine de seda, alta novidade.
Gorgorões e grosdenaples superiores.
Véos de filó de seda, o que ha de melhor.
Mantilhas brasileiras e pernambucanas.
Bombazina, cantão e merinó para differentes preços.
Filó de seda e véos para chapéos.
Leques pretos, lisos e bordados.

Preços resumidos

Exposição internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e tuti quanti de bom e requesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rna Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA
DE
BENEFICENCIA MUTUA
Estabelecida na capital da Bahia
E
GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

Moleque

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos : roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Madame Potelleret

48—Rua Nova—48

Recebeu pelo ultimo vapor :
Fitas de gorgorão de diversas cores.
Flores, leques, porta-leques, chapéos de palha de Italia, ditos de palha preta, bicos de seda, de cores, ditos de Guipure e de seda preta.

Caixeiro

Precisa-se de um, brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta ; á rua do Amorim n. 1.

Engommadeira

Precisa-se de uma e tambem para lavar para pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinhoiro que entenda de massas e de forno : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2219 com 4:000$, um meio n. 3864 com 900$000, um inteiro n. 2482 com 300$000, um meio n. 124 com 100$, dous quartos n. 3612 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [214.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Goyanna [215.ª], que se extrahirá no sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia ; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27 : a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Criado

Precisa-se de um criado, prefere-se escravo : a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Melina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação

DE

Miranda Junior

37 — Rua Duque de Caxias — 37
(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abaixo abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 2219, a sorte de 100$ em um meio bilhete de n. 124 e um quarto de n. 3612 com a sorte de 100$, além de outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Goyanna (215), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VENHAM VER

o sortimento de calçado que a Botina Maravilhosa recebeu para homens e senhoras. Rua Primeiro de Março n. 19.

Apipucos

Aluga-se nesta povoação uma boa casa pintada e caiada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Attenção

Arrenda-se o bom engenho denominado Leão, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com muitas obras e excellentes matas : quem o pretender, apresente a sua proposta até sabbado, 10 do corrente, á praça de Pedro II n. 6, primeiro andar, ou em Olinda, á rua Nova, sobrado grande, proximo a igreja da Misericordia.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União : quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria imperial.

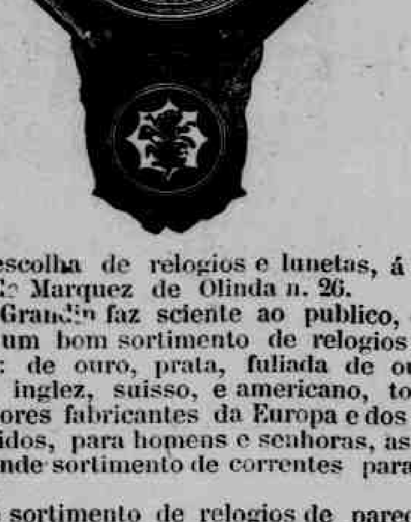
Caixeiro.

Precisa-se um com pratica de padaria : no pateo do Terço n. 63.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1800, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

CONSULTORIO
MEDICO - CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora
—
Chamados—a qualquer hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Moleque

Precisa-se alugar um de 10 a 12 annos, para mandados : á rua Estreita do Rosario n. 17, loja.

150$ de gratificação

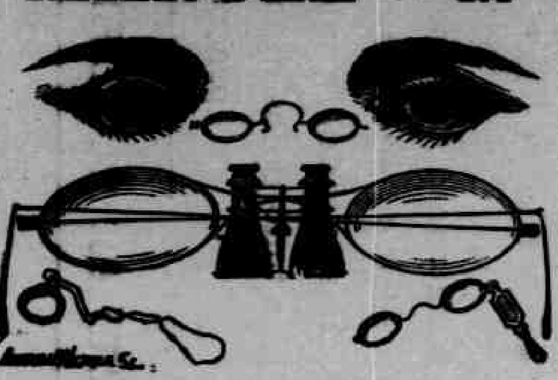
Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos: Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

MANUEL & C.



N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Cozinheiro

Para casa de familia, precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no caes do Apollo n. 69.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades.— Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Boa recompensa

Pede-se aos Srs. capitães de campo para prenderem a parda Fortunata que está fugida, representando ter 25 annos de idade, é biculda e tem os pés malfeitos e o rosto com algumas marcas escuras, como de bordoadas. Estava com casaco de algodão de listras, levou outro de chita encarnada e sapatos, para passar por forra. A pessoa que a apprehender, leve-a á rua do Bom Jesus n. 17, que será generosamente recompensada.

PENHORES

—

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa de penhores

Os mutuarios ns. 1,487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,221, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,858, 2,954, 3,112, 3,023, 3,149, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,242, 4,077, 4,200, 4,349, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,470, 4,582, 4,722, 4,667, 4,088, 4,373, 4,950, 4,518 teem direito ao excesso que produzio a venda de seus penhores em leilão publico, e podem vir recebel-o quando quizerem.

Recife, 5 de março de 1877.

Julio Isaac.

Para tirar duvidas

Antonio José Gomes, estabelecido com armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, participa ao publico e ao commercio que o annuncio inserto neste jornal sobre uma massa fallida, por Antonio Ferreira da Carvalho, não se entende com elle, e sim com outro de igual nome, que fôra estabelecido com taverna á rua do Lima, em Santo Amaro.

200,000 rs. de gratificação

Fugio no dia 4 de setembro do anno passado o escravo de nome Juvencio, pardo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto comprido, cabellos corridos, olhos pretos, com uma pequena cicatriz junto ao olho esquerdo e outra no hombro esquerdo, testa estreita, bocca pequena, falta de dentes na frente, labios grossos, pés um pouco pequenos e cavados ; julga-se ter sahido para o interior ou para outra qualquer provincia : roga-se a quem o podér apprehender, leval-o á casa de seu senhor Jeronymo de Hollanda Cavalcante, na estrada nova de Caxangá, o qual dará de gratificação a quantia acima.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e que esteja parida até cinco mezes, que não tenha filhos : a tratar na rua do Hospicio numero 36.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro : a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 59, loja.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Sitio na Passagem

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, junto ao largo do chafariz : na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Aos Srs. tabelliães e a quem interessar

José Antonio Alves da Silva, morador na cidade do Icó, previne que não dará por valida qualquer venda que se pretenda fazer de predios ou parte de predios que lhe tenham tocado nesta cidade, por parte de sua mulher D. Angelica de Souza Ribeiro, na herança do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, tio da referida sua mulher, uma vez que essa venda não seja feita com procuração especial sua e della.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ N. 6
Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade : ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste estabelecimento, afim que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se como sempre no cumprimento de seus deveres. Os preços são mais commodos possiveis.

Arrenda-se

uma grande baixa de capim perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, no sitio n. 18, e bem assim uma meia agua, caso queira o pretendente : a tratar na rua do Apollo n. 7, ou no referido sitio.

Olho vivo!

Tenham muito cuidado com as sahidas do genero sem dinheiro, porque ha certas iniciaes, antagonistas, que deram principio com suas competentes refinações, e podem ser incursas no denominador reficiencia, e deixarem de fazer embolsar os seus competentes credores.

Attenção

No armazem de sal, na Magdalena, trata-se o aluguel de quatro casas da travessa do Venancio, um sotão de um sobrado na Magdalena, e a venda de uma machina de costura dos melhores factores, e em bom estado.

LIÇOES
Canto, francez, inglez

Mrs. Fennelly avisa a quem possa interessar, que dispondo ainda de algumas horas vagas para leccionar o canto e as lingoas franceza e ingleza, convida aquelles que quizerem honral-a com sua confiança, de procural-a na sua residencia, na Capunga, porto Lasserre n. 22, ou entender-se com o Sr. Thomaz Eadsforth, no escriptorio da companhia ferro-carril de Pernambuco.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

— VENDE-SE uma casa terrea na rua da Ponte Velha n. 11 : a tratar com Marcolino Catão e Adolpho T. Lopes, na alfandega.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 22, e o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se tamancos a 40$ e 38$000 o cento, para acabar : na fabrica da rua de Marcilio Dias n. 29.

Espelhos grandes e dourado francez

Chá preto e verde, berços de ferro e de vime : vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Anjos de procissão

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, estrellas, flores, etc., etc., de vidro com aço, o que ha de mais apropriado e elegante : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende-se o sobrado da ladeira da Sé n. 2, que faz esquina para a rua do S. do Bom-Fim, excellente predio por estar perto de banho salgado e ter muitos commodos, grande quintal murado, com cacimba de boa agua e arvoredos, sendo o terreno proprio para qualquer plantação : a tratar no Varadouro, sobrado n. 2.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

100:000$000

A quarta grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 5 de julho proximo futuro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Attenção

Cadeiras de junco, têm para vender Pacheco & Azevedo, á rua Duque de Caxias n. 29; a ellas, antes que se acabem

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Vestuarios para meninos
A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A melhor geléa!!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE a casa terrea da rua do Pharol n. 32 com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal, muito boa e propria para quem precisar dos banhos salgados, por ser muito perto: a tratar na rua de S. Jorge n. 49, com a dona.

Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.
Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado; é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor: só tem O 43 — da rua do Queimado.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 da tarde.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões clar os e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco. a 1U200.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macão a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Muito barato

Vende-se uma armação toda envidraçada: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 92, primeiro andar.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista: a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

— Vende-se uma escrava, preta, de serviço domestico, com um filho de 10 annos: na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$200 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se córtes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Liquidação
Na rua do Queimado n. 43
é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1$600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.
Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43
RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado; aproveitem, que é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Admirem verder-se babarato! Só
O 59
Á rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.
Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.
Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.
Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.
Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.
Bretanha fina, a 700 rs. a dita.
Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.
Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.
Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.
Lindos chales modernos de differentes preços.
Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:
Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.
Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.
Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.
Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.
Percales modernas, a 320 rs. o dito.
Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.
Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.
Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.
Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.
Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.
Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.
Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.
Colchas ricas, a 3$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Estampas para fronhas, a 2$000 o par.
Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.
Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.
Madapolões largos a 4$ e 5$.
Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.
E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Pechincha sem igual
NA LOJA DA AMERICA
N. 10—Rua do Cabugà—N 10

Superior granadine preta, perfeita imitação de seda, a 800 rs. o covado.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.
Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$000 o covado.
Mantilhas brasileiras para 7$ uma.
Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado: na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

Chapéos de seda
para homem a 3,500 réis

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÕES DE 21 E 22 DE FEVEREIRO.

APRESENTAÇÃO DO GABINETE

(Continuação)

Mas não pode deixar de ser assim. Napoleão absorveu toda a seiva da França. Que podia a pobre França diante de Napoleão? Não sei se ha com relação a nós algum laço de analogia, mas o que todos sabemos é que ha a potencia que absorveu todas as vontades do imperio, tudo o mais está frouxo, sem fé, sem confiança em nenhuma faculdade legal. O que não soffre duvida é que a imprensa padece deste desanimo, bem como o parlamento, e até os proprios anarchistas.

O Sr. Araujo Lima:—Dão uma prova do contrario.

O Sr. Martinho Campos:—O nobre deputado sabe que seria muito agradavel e honroso para este punhado de christãos da Turquia que tivessemos nós inventado esta forma do governo parlamentar usada no Brasil; mas era conveniente deixar entrar algum independente neste parlamento para que elle tivesse uma apparencia de independencia e verdade, o que aliás não punha em perigo nenhum dos poderes do despota. Este é o facto historico de que o nosso paiz não é o primeiro exemplo.

Todos nós vimos que esse colosso de 18 annos, o de Luiz Felippe, e tambem todos vimos com um sopro desapparecer aquelle artefacto. Era um castello de cartas, e quando o governo do nosso paiz se julgue muito forte, não convém esquecer o facto que se deu em França em nossos dias. O rei Luiz Felippe tinha dado á França uma organisação que se não era inferior, não era tambem mais completa do que esta rêde que prende o Brasil.

E' notorio, por exemplo, que o rei Luiz Felippe quando cahio do governo, contava funccionarios dependentes da sua simples vontade, em numero de 800 e não sei quantos mil, isto só de funccionarios, não contando o exercito e a marinha, V. Exc. sabe que nós marchamos para este caminho e não sei mesmo se guardadas as proporções, nós não estamos já mais adiantados do que a França, com relação ao funccionalismo. E' esta França que Guizot, achando-se por acaso em opposição, chamou uma nação de funccionarios e aspirantes a funcções.

Estamos no mesmo caso. Ora nestas circumstancias, como se admira o nobre deputado que aos liberaes do Brasil aconteça o mesmo que aconteceu aos liberaes e legitimistas de França, isto é, que um ou outro entre no parlamento?

Eu mesmo desejaria que V. Exc., Sr. presidente, como membro sahido ha pouco de uma brilhante opposição, me ajudasse a conseguir para os liberaes do Brasil as mesmas faculdades que tiveram os liberaes de Luiz Felippe e direi mesmo do reinado de Napoleão III.

Por exemplo, esta eleição de tres gráos no Brasil, não pode continuar. Evidentemente para nenhum partido convém este systema.

Um Sr. Deputado:—Mas quaes são esses tres gráos?

O Sr. Martinho Campos:—Eleição primaria, collegio eleitoral e camara dos deputados ou senado.

E' talvez por isto que o nobre deputado estranha que ainda appareçam aqui alguns opposicionistas e nos offerece como prova de que temos uma grande liberdade constitucional. Isto prova unicamente que temos um systema representativo organisado por um processo e systema conhecido e tem sido apreciado na historia por grandes publicistas, aliás muito monarchicos.

O meu honrado collega que me precedeu disse, com o calor que esta materia exige, o que nós, não só liberaes como conservadores do Brasil, devemos pensar em relação á liberdade de imprensa. Nós vimos alguns dos liberaes mais distinctos, daquelles que fizeram a campanha contra o primeiro imperador, renunciarem as suas doutrinas, reconhecerem que tinha havido exageração, vimos mes[illegible] darem completamente [illegible] narem-se até absolutistas co[illegible] José Clemente Pereira; mas os [illegible] distinctos e entre elles P[illegible] cellos, nunca re[illegible] de amor pela liberd[illegible]

E' mesmo um ponto de nossa historia de que nós os liberaes, nos devemos lisongear o papel que elle representou mantendo a liberdade da imprensa contra o governo da regencia do senador Feijó, e isto nos faz esperar que, se o governo pretende pôr a mão na legislação em materia de liberdade de imprensa, encontrará no seio do partido conservador muitos conspicuos membros que o não acompanharão.

Eu sei que muitas pessoas deixam-se dominar pela impressão que o nobre deputado por Minas Geraes sente e que pareceu apoiar este projecto. Os prélos custam pouco dinheiro, estão á disposição não direi de todos os partidos, mas de todos os individuos. A imprensa ataca, a imprensa defende. O inimigo ataca, o amigo defende. A imprensa está ao alcance de todo o mundo, e quer atacando, quer defendendo, está seguramente ao serviço da verdade.

O Sr. Barão de S. Domingos:—Mas é para quem tem dinheiro; e o pobre calumniado como se ha de defender?

O Sr. Martinho Campos: — Eu não sei se o pobre póde ser muitas vezes calumniado pela imprensa, e se o é, não faltam amigos que o defendam. Nem esta accusação se póde fazer á imprensa do Brasil, sobretudo á imprensa politica que nunca abandonou nenhum dos seus correligionarios, por mais humilde e insignificante que fosse.

A imprensa mercantil ou industrial, é como qualquer outra industria; e tambem não se lhe póde fazer accusação alguma por exercêl-a.

Eu, pois, peço perdão ao nobre ministro para desejar saber, se este projecto agrada ao ministerio. A' nação já sei que não agrada, porque nenhum dos seus quatro signatarios foi reeleito (hilaridade), ou estes serviços que pretenderam prestar ao paiz não foram bem remunerados.

Eu espero que o nobre ministro da justiça não se mostrará desejoso de corrigir qualquer pequeno defeito de nossa legislação em materia de imprensa, mas se S. Exc., como espero e creio não vai defender o projecto, eu pergunto a S. Exc. e á camara, para que adiarmos um projecto mal pensado e inconsiderado, e que espero não terá o apoio do governo?

O adiamento é inutil.

Um Sr. Deputado: — E' a morte lenta.

O Sr. Martinho Campos: — Merece uma morte mais formal e mais positiva.

O projecto vai ter assim uma especie de perdão dado muito tarde. (Risadas).

Eu declaro a V. Exc. que voto contra o adiamento, salvo se nas informações que o nobre ministro nos dér annunciar que vai tomar uma medida mais larga, tornando a nossa legislação da imprensa mais liberal do que é, unico caso em que lhe darei o meu voto, e se os crimes de injuria fossem de novo entregues ao jury, porque eu tenho mais confiança no jury para julgar cidadãos honestos, principalmente nos casos de injuria, do que nos juizes obrigados a julgar, como foram os juizes do Sr. Capote no processo que soffreu.

Com toda a certeza o Sr. Capote teria sido louvado e applaudido por todos os jurys no Brasil.

E, Sr. presidente, não levarei mesmo a mal que o nobre ministro não tenha muito em consideração as artes graphicas, e que não se pronuncie contrario a ellas. Não ha grande mal que continue alguma cousa nesse sentido, porque tenho visto ministros retratados de maneira muito feia. (Hilaridade). Eu me tenho rido delles e de mim mesmo (continúa a hilaridade), mas em todo o caso os ministros não teem grande razão de queixa, excepto o Sr. José Bento. Tenho visto retratados ministros, que conheci não muito bonitos, mas que são apresentados verdadeiramente bellos, bem figurados, como verdadeiros cupidos. (Hilaridade).

A nação não ria diante d[illegible] [illegible] da arte graphica, chora[illegible] porque sabia que uma de suas [illegible] comido mais de 1,000:000[illegible] sobre isto é que é necessario [illegible] providencia, providencia que não [illegible] dos [illegible] ministros, mas do corpo legislativo, [illegible] nesta época de penuria financeira.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Na ausencia de meu honrado collega, o Sr. ministro da justiça, não posso deixar de acceder ao convite do nobre deputado por Minas-Geraes, e tomar parte no debate.

O Sr. Martinho Campos: — Quero apenas saber se o governo faz empenho por este projecto.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Se ha assumpto que deva pertencer á iniciativa da camara dos Srs. deputados, é o de que nos occupamos; ella deve manifestar-se com inteira liberdade. A opinião do governo será sem duvida exhibida opportunamente, e não quando se discute o adiamento.

O projecto não é do gabinete ou de algum membro presente desta camara; e certamente á falta de assumptos mais urgentes para a discussão, entrou elle na ordem do dia.

O Sr. Martinho Campos:—Preparem os orçamentos que é um grande trabalho.

O Sr. Dantas: — E' uma censura a si.

O Sr. Diogo Velho (ministro de estrangeiros):—Não ha censura á pessoa alguma. As propostas de fixações de forças e de orçamento estão em poder das commissões, e os relatorios dos differentes ministerios já foram apresentados.

No principio de uma sessão, e sobretudo de uma nova legislatura, ha trabalhos preparatorios que por sua natureza teem preferencia. Não é extraordinario que em poucos dias de sessão não haja assumptos já preparados para discussão. Basta lembrar que a verificação de poderes, materia urgente, não está concluida.

Voltando á questão, observo que o projecto por sua natureza envolve objecto grave. (Apoiados.)

Em todo o caso o exame das commissões servirá para auxiliar qualquer resolução que a respeito se pretenda tomar; ficando desde já certa a illustre opposição que o governo não tem o pensamento de restringir a liberdade da imprensa. (Apoiados, muito bem.)

Trata-se pois do adiamento do projecto, e quanto a isto procederão os amigos conforme entenderem.

Se passar o adiamento e o projecto tiver de voltar á discussão, terá o governo opportunidade de pronunciar-se com a franqueza que deve á camara. Se não passar o adiamento declaro que nego o meu voto ao projecto tal como se acha. São estas as explicações que tinha a dar. (Muito bem.)

O Sr. Dantas:—Sr. presidente, eu acreditei sempre que este projecto fôra dado á discussão em falta de materias que na opinião da camara e do governo, devessem merecer nossa attenção e nosso estudo.

O nobre ministro dos negocios estrangeiros veio-me confirmar nesta opinião. S. Exc., fazendo-se a si mesmo uma censura e ao gabinete de que dignamente faz parte...

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Se ha censura, vai á camare.

O Sr. Dantas:—Perdôe-me, eu cheguei lá, S. Exc. disse: « Este projecto e outros como este tem sido dados á discussão em falta de materia sobre as quaes o governo entende dever intervir com sua opinião e sua palavra. »

Mas, Sr. presidente, no nosso systema quem dirige os trabalhos, quem entende-se com o presidente da camara sobre a distribuição das materias, sobre projectos a discutir, é o governo, é o ministerio; logo, o ministerio censurou-se, confessando que nós estamos em plena esterilidade (apoiados), esterilidade tanto mais censuravel quanto, como sabemos, durante cerca de dous annos não tivemos parlamento, as camaras não trabalharam, e este ministerio gozou da felicidade, de que nenhum ainda gozou neste paiz: viveu, governou discricionariamente cerca de dous annos...

O Sr. Martinho C[illegible]:—E sem rei. (Risadas.)

O Sr. Dantas:—... [illegible] rei nem Roque (hilaridade,) sem camaras e sem lei.

Ora, Sr. presidente, se os nobres ministros, homens praticos nos negocios publicos, quizessem, permittam-me dizel-o, desempenhar cabalmente os seus deveres, não lhes faltou o tempo de prepararem os seus relatorios, e de trazerem trabalhos e projectos a esta camara (apoiados); porque não comprehendo governo sem alguma cousa util a fazer, sem algum pensamento a realisar, sem medidas de publico interesse a propor. (Apoiados.)

E no vasio em que nos achavamos, quando esta nação, cansada de esperar, anciava pela abertura do parlamento, julgando que encontraria da parte dos membros do poder executivo alguma cousa que fizesse renascer a esperança, achamo-nos nesta esterilidade.

Nestas condições, pode-se nos recusar o direito de voltarmo-nos para os Srs. ministros e de formularmos uma censura por este abandono em que deixam correr os trabalhos legislativos?

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Sem razão alguma.

O Sr. Dantas:—Diz o nobre ministro de estrangeiros:—nós estamos apenas com um mez de sessão—mas se as duas sessões reunidas tem de durar outo mezes seguidos, e se um mez já lá vai quasi perdido, o que podemos concluir? Pois viemos aqui simplesmente para usar deste torneio de palavras, fazermos censuras, ouvirmos defezas e não deixarmos nenhuma medida util, nenhuma reforma das que reclama o paiz, nenhuma providencia proveitosa a mais de um soffrimento publico, nenhum signal duradouro da reunião do parlamento, que, na phrase do discurso da corôa, despertou muitas esperanças? Eu já li alguns dos relatorios dos nobres ministros e realmente cahi das nuvens. (Apoiados da opposição.) O nobre ministro da fazenda fez-me lembrar o papel daquelle que em nautica chama-se gageiro, ou sentinella avançada, que sobe ao mastro de prôa e annuncia estar o navio proximo de bom porto ou proximo a arrecifes; o relatorio do nobre ministro não foi alviçareiro; infelizmente annunciou-nos que estamos proximos da ruina ou já dentro della. (Apoiados da opposição.) Aos que annunciam proximidade de bom porto, costuma-se premiar; mas aos que são pregoeiros de desgraças—que se deverá fazer?

Pois bem, senhores, teremos occasião de ver que o nobre ministro, além de annunciar o mal, não se lembrava nem se tem lembrado ainda de indicar remedio, de offerecer plano algum na altura das necessidades que elle denenciou-nos. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Affonso Celso:—Elle propõe um meio: é o direito do calote.

O Sr. Dantas:—Em vez de premio mereceria uma pena pelo pouco esforço que vai mostrando para sahirmos das difficuldades que elle proprio reconheceu. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Na discussão propria o nobre deputado terá resposta cabal; ha tempo para tudo.

O Sr. Dantas:—De tudo isto se conclue, Sr. presidente, que de um lado o ministerio actual não se apressa em trazer ao parlamento cousa alguma que valha á pena, e, por outro lado, convidados os ministros a dar a opinião do governo sobre os projectos que somos obrigados a discutir, não querem fazel-o, recusam-se a este cumprimento de dever. (Apoiados da opposição.)

O nobre ministro de estrangeiros disse ha pouco:—« A minha opinião individual é contra este projecto. » Nós não queremos ouvir a opinião individual deste ou daquelle ministro e sim o pensamento do governo.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Eu declarei que o governo não ligava importancia a este projecto.

O Sr. Dantas: — Nós queremos saber se o governo entende que este projecto nocivo á liberdade de imprensa deve ser adoptado; esta a questão.

Entendo, como os meus dous illustres collegas, que me precederam, que em materia de imprensa convém que haja ampla liberdade. (Apoiados da opposição.)

Se alguma cousa deviamos desejar, era que voltasse para o juizo de seus pares, para o jury, todos os delictos da imprensa. Esta é a opinião que mantenho. Mas o governo como pensa?

O Sr. Affonso Celso: — Não pensa cousa alguma.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—E' a prova de que os nobres deputados não têm lido os relatorios.

O Sr. Dantas: — Nós estamos a exigir que V. Exc. responda-nos positivamente como membro do gabinete: mas V. Exc. illude a questão, e quer que aceitemos a sua resposta?.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Já declarei com muita franqueza que o governo deixava plena faculdade á camara de resolver como entender.

O Sr. Affonso Celso: — Logo, o governo não tem acção sobre a sua maioria, esta é a conclusão. (Apoiados da opposição.)

Mas, Sr. presidente, que motivos ha para que o nobre ministro declare que a sua opinião individual é contra o projecto e não complete este seu procedimento, indo adiante e dizendo.— Eu entendo que o adiamento não é meio de resolver a questão, votemos contra o projecto — mas o nobre ministro diz apenas: — Eu, individualmente, voto contra, acho que o adiamento não é máo, mas o governo é indifferente a isto.

O Sr. Martinho Campos:— E discute-se isto.

O Sr. Dantas:— Queremos a liberdade de imprensa; queremol-a a todo o tempo; quanto mais actualmente...

Se, além de vermo-nos sequestrados de muitas das liberdades escriptas na constituição, somos ameaçados de vermo-nos despojados desta garantia quasi unica, desta valvula preciosa para os soffrimentos do povo, que é muitas vezes calumniado por aquillo para que não concorreu, porque não o deixam intervir quanto lhe compete nos negocios do paiz, e o calumniam, attribuindo-lhe faltas que não são delle; se ora especulam...

O Sr. Severino Ribeiro: — E' tão especulado o povo!

O Sr. Dantas: — Isso vai aos especuladores, e nós, desgraçadamente, os temos no paiz.

O Sr. Severino Ribeiro: — E muitos!

O Sr. Dantas: — E o paiz conhece quaes elles são. (Apoiados da opposição.)

Mas, com a liberdade de imprensa ao menos o povo tem uma valvula pela qual suas queixas sejam ouvidas e conhecidas...

O Sr. José Calmon: — Só se procuram meios de corrigir os abusos dessa valvula.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Dantas: — ...porque, na collisão em que nos achamos, se os direitos do povo não são attendidos, ao menos os seus soffrimentos devem ser ouvidos. (Apoiados da opposição.)

O Sr. José Calmon dá outro aparte.

O Sr. Dantas: — O povo somos nós todos, e principalmente aquelles que neste paiz têm tido a sorte que está reservada aos que se têm habituado a considerarem-se estrangeiros em sua patria, e nós estamos quasi que resignados a esse papel.

[Ha um aparte.]

Perdôe-me: a nós já se nos censura de açodamento, de sofreguidão porque tomamos certo interesse pelas cousas publicas; já se diz que somos impacientes, nós, que ha nove annos nos achamos reduzidos ao papel de meros espectadores perante os governos que se têm succedido e aquelles que na posse de todas as posições politicas do paiz, pela força do habito, parece não quererem que lhes opponhamos o menor embaraço, quanto mais que exerçamos com plena liberdade de adversarios politicos o direito de censura. Desta sorte, Sr. presidente, voltavamos ás praticas mais retrogradas e reactoras [muitos apoiados], e o systema que temos e que apenas conserva o nome de representativo, cada vez ficaria mais compromettido. Querem os nobres ministros continuar na posse do poder de que usam e abusam, querem conserval-o? Eu não lhes negarei esse direito, e até seria o primeiro a applaudil-os se esse amor, esse apego que mostram ao poder fosse comparado por alguma cousa que fizesse a felicidade da nossa patria. [Apoiados da opposição.] Se assim não acontece, temos o direito e ao mesmo tempo o dever de oppôr-lhes todos os embaraços que legitimamente estiverem em nossa esphera, em desempenho do mandato que nos foi conferido. [Apoiados da opposição.]

Sinto que o nobre ministro de estrangeiros, mais uma vez não fosse franco, como não está sendo o ministerio actual. (Apoiados da opposição.)

Ainda ha poucos dias, em uma sessão bem importante, V. Exc. se recorda do que se passou, com referencia á reorganisação do gabinete. Eu senti ter tido conhecimento das explicações que no senado foram dadas pelo nobre ex-ministro do imperio, sómente depois de terminada a discussão nesta casa.

A' vista das explicações que aqui se deram, e das que foram ouvidas no senado comparadas entre si, o que temos o direito de affirmar, é que vivemos de mystificação em mystificação... (Apoiados.)

O Sr. Presidente: — Peço ao nobre deputado que se cinja á materia em discussão.

O Sr. Dantas: — Isto é para dizer que o nobre ministro de estrangeiros está sendo coherente na attitude *negativa* assumida pelo ministerio actual, e que nós, membros da opposição temos o direito de chamar S. Exc. á maior franqueza.

Trata-se de uma questão importante como é a de ampliar ou restringir a liberdade da imprensa; e esta é tão acatada nos povos livres que ninguem ousa impunemente tacar-lhe. (Apoiados da opposição.)

Portanto, o nobre ministro de estrangeiros chamado a dar a sua opinião, não póde dizer que é a da indifferença,

O Sr. Affonso Celso: — Isto não é opinião.

O Sr. Dantas: — De certo, não é opinião.

Eis o que eu tinha por ora a dizer, pretendendo votar contra o adiamento e mais tarde contra o projecto.

Se o nobre ministro, porém, me assegura que, passado o adiamento, S. Exc. ou algum de seus companheiros e amigos da maioria offerecerá um substitutivo, fazendo voltar para o jury aquillo que do jury foi tirado, dar-lhe-hei o meu voto para o adiamento nessa esperança, fóra disto, não. (Apoiados; muito bem.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros (para uma explicação) declara que quando attribuio o facto de ter sido dado para a ordem do dia o projecto em discussão á carencia de assumptos mais urgentes, não pretendia desviar a responsabilidade do gabinete para a camara; manifestou um facto determinado pelas circumstancias actuaes dos trabalhos parlamentares que começaram ha dias.

Pede á honrada minoria que se não impaciente pela demora natural das propostas, que devem abrir amplo debate, nem leve o rigor contra os ministros ao ponto de exigir que elles intervenham até n'uma simples questão de adiamento.

Já declarou que sobre o mesmo adiamento resolverá a camara como entender; que se o projecto voltar á discussão, o governo emittirá seu parecer; e que tal como está redigido não terá o seu voto.

O Sr. Martim Francisco (o orador não revio este discurso: — Os discursos que acabam de ser proferidos por um orgão autorisado do ministerio dão lugar a diversas deducções logicas, que cumpre sejam sujeitas ao criterio da camara e do paiz.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 53)

CAPITULO V

GRANDES ESPERANÇAS

A senhora Mélanie Perdreau desembaraçou-se do sacco de tapete e pôlo em cima da mesa com extremas precauções, como se elle encerrasse as cousas mais preciosas do mundo; depois, approximando-se da sobrinha, cuja perturbação e agitação não notou, cingio-a com os compridos braços, apertou-a contra o magro peito, e apoiou-lhe por duas ou tres vezes os delgados labios nas faces.

— Está hoje muito alegre, minha tia!... — murmurou Dinah, surprendida com aquellas demonstrações, por que a solteirona, no trato ordinario nada tinha de meiga, e pelo contrario mostrava-se usualmente muito aspera.

— Muito alegre!... — repetio Mélanie Perdreau,—e estou até com vontade de cantar...—Não caibo em mim de contente!...—Pouco seria preciso para dançar uma giga! bem pouco... Ora vê, é mais forte do que eu...

E acompanhando a acção com as palavras, a velha cruzou os braços, inclinou-se para traz, cantarolou com voz falsete uma aria d'alta phantasia, e poz em execução dous ou tres passos da famosa dança ingleza, com tão grande vivacidade que os seus sapatos de pesadas solas abalaram deveras o sobrado.

Foi d'um comico irresistivel o espectaculo, mas não conseguio fazer assomar um sorriso aos labios adoraveis de Dinah.

— Que ha então de novo?—perguntou esta, quasi inquieta.

— Até que nos chegou a fortuna!... Que achas? Não é para lastimar!... Já bastante a temos esperado!... — Em fim, mais vale tarde que nunca!... Vamos ver o termo das nessas miserias...

— Como?...

— Vou contar-te a anecdota... — Mas primeiramente olha para isto...

Mélanie Perdreau tornou a pegar no cabaz monumental, d'onde tirou tres garrafas embrulhadas em papel pardo, e dous pequenos embrulhos atados com um cordel.

— O que é então que traz ahi, minha tia?...—murmurou Dinah.

— Vais ver...

A velha desembrulhou as garrafas e continuou:

— Isto é Madeira... do verdadeiro, como não se encontra em nenhum conserveiro, seja porque preço fôr... — Já o provei... Nunca se vio... quero dizer, nunca se bebeu cousa semelhante!...—Este é Bordeaux... este Chateau Marrgaux, se me faz favor... o nome vem no letreiro... vinho a quinze francos a garrafa... sim senhor!... Isto é creme das Barbadas, da famosa senhora... senhora... não sei ao certo... o nome tambem vem no rotulo e vale dez francos a garrafa...

— Mas, minha tia..

— Espera um pouco!... —interrompeu Mélanie Perdreau desatando os cordeis dos pequenos embrulhos. — Isto é um frangão assado... Ah! que bonito frangão! Gordo, delicado, appetitoso, douradinho! Que frangão!.. Um capão — Isto é uma lagosta!... Cheira!... Que frescura!... Dir-se-hia que se respira um raminho de violetas!...—Que dizer a isto?—Vamos ter um jantar menos máo!... — Hoje não ha sopas d'agua!... Comestiveis de primeira qualidade e vinhos de millionarios!... Parece-me que estás contente?

— Estou contente, porque a tia o está, mas acaba de gastar quarenta ou cincoenta francos, pelo menos, e nós não tinhamos esse dinheiro.

— Tu és uma grande tôla, rapariga!...—Não gastei nada, senão duas corridas de omnibus... Total: sessenta centimos... e não os choro...

— Então, explique-se...

— Caluda...—Se continúas a fallar, não poderei eu dizer palavra...—Eis a anecdota...—Esta manhã, sabes, recebi uma carta...

— Sim... — E perguntei-lhe o que era...— Não me respondeu...

— Era d'uma senhora que mora em sitios ricos, rua des Saussaies, do outro lado da Magdalena, e que me rogava lhe fizesse a honra de ir a sua casa... Entendes, *honra!* Isto á que é escrever com delicadeza e conveniencia!..—Ah! n'este mundo ainda ha gente muito decente!...

— E foi á casa d'essa senhora?...

— Podéra!...—Como é amavel! — Casa posta, minha querida, e de que maneira!...— Criados com galões!... —salas douradas!...— mobilia estofada!...—Tapetes onde a gente se enterra!...— espelhos que chegam ao tecto!... Oh meu Deus, já é felicidade ter uma profissão que dá para tudo aquillo!

— Que profissão, minha tia?

— Uma agencia matrimonial, pequena...— Aquella senhora, que alias é nobre, como o prova a particula de, faz casamentos na alta sociedade. Duques, marquezes e condes inscrevem-se em casa d'ella para despozarem herdeiras de muitos milhões...—Quem não tiver um dote de quinhentos mil francos, pelo menos. escusa de se apresentar, porque ella não lhe dá importancia...—Comprehendes?

— Muito bem...—mas não comprehendo absolutamente porque tinha essa dama de fallar com a tia...

— Uma pouca de paciencia, já ahi vamos.—A senhora viuva de Saint-Angot—(é viuva de um almirante morto em Africa, á testa do seu regimento, e cujo retrato com todas as condecorações tem na sala)—servio-se para comigo das mais lisongeiras attenções, e fez-me cumprimentos por ahi alem a teu respeito...

— Fallou-lhe a meu respeito!—exclamou Dinah estupefacta.

— Todo o tempo que estive em casa d'ella.

— Conhece-me?

— Esteve na primeira representação das *Aspasias*...—Acha que tens um talento espantoso, e que, com esse talento e um physico como o teu, póde-se chegar seja ao que fôr, e encarrega-se de te alcançar uma posição...

— Mas como? Acaso tem ella influencia sobre os directores?

— Melhor do que isso! — Dá magnificos sarãos onde se reunem altos personagens, duques, marquezes e condes, seus clientes e herdeiros de muitos milhões... — Vão lá tambem grandes autores, proprietarios de jornaes, homens muito celebres...—Solicitam-se convites... rogam-n'a, lisongeiam-n'a... e nem todos obteem o que querem... Não, senhora!

— E que temos nós com isso?

— Vais ver...— A senhora viuva de Saint-Angot tem-se contentado até agora com fazer ouvir nas suas festas os primeiros cantores de todo o genero que ha em Paris e no estrangeiro, e paga-los a peso de ouro... - Quer d'aqui em diante juntar aos concertos representações theatraes...— Dar-se-hão n'um theatrinho muito garrido, construido expressamente, peças de tres ou quatro personagens, pertencentes ao repertorio da comedia franceza e do Gymnasio, e como não se será provavelmente admittido diante de tão experimentados entendedores senão depois de ter dado prova d'um talento fóra do commum, quem lá fôr fica logo com um nome...— Oh! acreditas pequena? a senhora viuva de Saint-Angot lembrou-se de ti...—Conta comtigo... Prometti... — Trago-te a brochura... é o Piano de Berta... Vais já estudar o papel...— Os ensaios hão de começar muito brevemente nos magnificos aposentos da rua des Saussaies, e o sarão terá lugar assim que deixem de representar-se as *Aspasias*...—Que dizes a isto?

— Que posso dizer? — Parece-me que o publico do meu theatro bastaria para me julgar, para me applaudir, para me levar a uma posição, se é que a mereço...

— Tá! tá! tá! não é a mesma cousa!...—Imaginas que pessoas de importancia, duques, marquezes, condes, dão-se ao incommodo de se ir sentar cinco horas a fio nas cadeiras detestaveis, e nos cubiculos do teu theatro *reles!*— pois não!... — E não é tudo, minha querida!...— E a questão de dinheiro!... Parece-me muito interessante a tal questão!...— O que te dá o teu misero director? Cem francos por mez no primeiro anno...

— Em Belleville tinha só sessenta... —murmurou a joven.

— Mais quarenta! olha a grande melhoria!— O sufficiente para comer pão-secco, e beber agua não muito filtrada!—A senhora viuva de Saint-Angot é d'outro estofo.— Começa logo pela sua nota de quinhentos francos, pequena, logo sem mais nem mais! Trezentos francos pelos ensaios... Duzentos pela representação, dá em cima a *toilette!*—Parece-me bonito!— Uma mulher tão distincta de mais a mais!...

—No *porte-monnaie* tenho quinhentos francos! — Fez-me beber Madeira, e comer *salchichas*...

— *Sal-hichas!*—perguntou a joven.

— *Sal-hichas*, sim, então?... pequenas fatias de pão quadradas postas umas em cima das outras com manteiga e presunto no intervallo... aquillo é que abre o appetite!— vale por absintho...—Poz diante de mim as tres garrafas, e ainda em cima a lagosta e o frangão que lhe sobejavam do jantar...—Ah! é uma mulher que passa á grande!!!—Fiz-me fina para aceitar, comprehendes, mas não muito... —Metti tudo no sacco...— Entrei para o omnibus, e eis-me aqui...— Por que não danças um pouco, minha filha?.. —Porque ficas para ahi feita *mona?*

— Bem sabe, tia, que não sou gulosa.

— Quem te falla em gulodice?...— Parece-me que o dinheiro e o triumpho que estão para chegar juntos deveriam exaltar-te um pouco a imaginação...

Dinah baixou a cabeça sem responder.

— Tens alguma cousa...— replicou Mélanie Perdreau.—Agora me lembro do teu ar espantado e atrapalhado de quando entrei...—O que é que tens?

— Nada, minha tia...

— Veio alguem durante a minha ausencia?...

— Bem sabe que não conhecemos ninguem...— respondeu a joven, evitando assim mentir.

— E' justo...—Mas em summa, succedeu-te alguma cousa?... E' claro como agua!—Vamos a saber... dize-me a verdade!...

Dinah tomou uma resolução subita.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua do Duque de [illegible], n. 42